

JÚLIO CÉZAR ADAM
LOUIS MARCELO ILLENSEER
MARCELO RAMOS SALDANHA
Orgs.

A Palavra na Liturgia

RECURSOS LITÚRGICO-MUSICAIS
A PARTIR DOS TEXTOS BÍBLICOS
DO LECIONÁRIO ECUMÊNICO

Ano C

Julio Cezar Adam
Louis Marcelo Illenseer
Marcelo Ramos Saldanha
Orgs.

A PALAVRA NA LITURGIA

Recursos litúrgico-musicais a partir dos textos bíblicos do lecionário ecumênico



Faculdades EST
São Leopoldo
2018

© 2018 Faculdades EST - Centro de Recursos Litúrgicos (CRL)
© dos textos desta compilação: dos autores e das autoras dos textos

Faculdades EST
Rua Amadeo Rossi, 467, Morro do Espelho
93.010-050 – São Leopoldo – RS – Brasil
Tel.: +55 51 2111 1400
Fax: +55 51 2111 1411
www.est.edu.br | est@est.edu.br



Esta obra foi licenciada sob uma Licença Creative Commons.

Reitor
Wilhelm Wachholz

Conselho Editorial ad hoc

Oneide Bobsin (EST, São Leopoldo/RS, Brasil); Iuri Andréas Reblin (EST, São Leopoldo/RS, Brasil); Kathlen Luana de Oliveira (IFRS, Osório/RS, Brasil); Cláudio Carvalhaes (Union Theological Seminary, New York, EUA) e André S. Musskopf (EST, São Leopoldo/RS, Brasil), Ângelo Manuel dos Santos Cardita (Université Laval, Québec, Canadá), Roberto Ervino Zwetsch (EST, São Leopoldo/RS, Brasil), Lusmarina Campos Garcia (UFRJ, Rio de Janeiro/RJ, Brasil), Luiz Carlos Ramos (Faculdades

Anhanguera, São Paulo, Brasil), Dan González Ortega (Comunidade Teológica de México, Ciudad del México), Gerardo Oberman (Red Create, Argentina), Erli Mansk (IECLB, Porto Alegre/RS, Brasil), Yadetzi Rodríguez (Seminario Sudamericano, Quito, Ecuador), Marie Krahm (EST, São Leopoldo/RS, Brasil).

Capa, editoração e ilustrações: Marcelo Ramos Saldanha

Compilação: Louis Marcelo Illenseer

Revisão ortográfica e técnica: PPLM-EST

Esta é uma publicação sem fins lucrativos, disponibilizada gratuitamente no Portal de Livros Digitais da Faculdades EST, bem como outros espaços. Os textos publicados neste livro são de responsabilidade de seus autores e de suas autoras, tanto em relação ao respeito às normas técnicas e ortográficas vigentes e à idoneidade intelectual (respeito às fontes) quanto acerca do copyright. Qualquer parte pode ser reproduzida, desde que citada a fonte.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

P154a A palavra na liturgia : recursos litúrgicos musicais a partir dos textos bíblicos do lecionário ecumênico : ano C / Julio Cesar Adam, Louis Marcelo Illenseer, Marcelo Ramos Saldanha. (orgs.). – São Leopoldo : Faculdades EST, 2018.

112 p. : il. ; 21 cm.

ISBN 978-85-7005-029-8 (impresso)
ISBN: 978-85-7005-028-1 (e-book-PDF)

1. Culto público. 2. Liturgias. 3. Igreja luterana – Liturgias. I. Adam, Júlio César, 1972-. II. Illenseer, Louis Marcelo. III. Saldanha, Marcelo Ramos. IV. Título

Ficha elaborada pela Biblioteca da EST

Sumário

APRESENTAÇÃO	4
1º DOMINGO DE ADVENTO	10
2º DOMINGO DE ADVENTO	22
3º DOMINGO DE ADVENTO	26
4º DOMINGO DE ADVENTO	32
CULTO DA NOITE DE NATAL	38
CULTO DO DIA DE NATAL	42
LITURGIA DE RAMOS	50
QUINTA-FEIRA DA PAIXÃO	56
SEXTA-FEIRA DA PAIXÃO	66
DOMINGO DE PÁSCOA	74
CULTO DE PENTECOSTES	78
RECURSOS EXTRAORDINÁRIOS	82
ÍNDICE ONOMÁSTICO	106
REFERÊNCIAS	108

APRESENTAÇÃO

O culto cristão é o coração da vida comunitária. Nele pulsa a vida da igreja, a vida de cada membro, a comunhão de todas as pessoas batizadas, os grupos comunitários, os projetos de diaconia, a evangelização e a missão. A ele vamos com nossos corações apertados pelo pecado e a miséria humanas e dele saímos agraciados pelo Evangelho libertador. Se há um lugar para o convite de Jesus Cristo, “vinde a mim, todas as pessoas cansadas e oprimidas e eu vos aliviarei” (Mt 11. 28), esse lugar seria o culto da comunidade.

Esse culto coração da comunidade de fé, é construído pela Palavra de Deus. O culto é pregação do Evangelho do início ao fim. A Palavra não está apenas nas leituras bíblicas e na prédica, mas em toda a liturgia, nos cantos, orações, hinos, confissões, gestos e ritos, símbolos e espaços, movimentos. Por isso a primeira tarefa quando uma equipe de liturgia se reúne para moldar a liturgia do culto, ela lê e medita a Palavra encarnada nos textos que serão usados naquele culto. Dessa leitura orante e atenta, auscultando a comunidade e o mundo, nasce o tema do culto. A partir do tema, a equipe irá pensar sua prédica, mas também a estrutura do culto, os hinos e cantos litúrgicos, o conteúdo das orações, a organização do espaço, os símbolos, a dinâmica da liturgia. Assim damos forma ao culto.

Aqui e ali ainda se escuta uma compreensão esfacelada da liturgia. O pastor prepara a prédica, um grupo prepara a liturgia, a equipe de música ensaia os cantos. O risco de que uma liturgia assim construída não pulse a vida das pessoas e da comunidade é muito grande. Da mesma forma, se escuta queixas de liturgias engessadas, frias, pobres de arte e música, sermões que não comunicam o Evangelho, cultos com pouca participação da comunidade. Suspeitamos que essa lista de queixas seja sintomas de um culto preparado à revelia da Palavra. Moldar a liturgia a partir da Palavra, como propõe a Reforma da Igreja, dá trabalho. Mas, um culto bem feito, faz circular o Evangelho, cria e mantém a fé da comunidade.

Sabendo disso, criamos o projeto Palavra na Liturgia, cujo segundo volume você tem diante dos olhos. Trata-se de auxílio litúrgico com recursos diverso para o culto do próximo ano litúrgico. Muitas pessoas, para construir esse material, exercitaram a dinâmica que descrevemos acima. A partir dos textos previstos pelo lecionário do Ano C, elaboramos recursos para a liturgia de alguns dos cultos do ano. Não são liturgias completas, mas sim recursos para a elaboração das liturgias. A ideia seria que a equipe de culto da comunidade, moldasse suas liturgias e pudesse aproveitar os recursos propostos como parte da moldagem.

Palavra na Liturgia é um projeto do Centro de Recursos Litúrgicos (CRL) da Faculdades EST, em parceria com a rede ecumênica latino-americana de liturgia Red Create. Parte dos recursos contemplam a participação de pessoas jovens e busca-se equilibrar a produção de mulheres e homens.

Alguns recursos litúrgicos desta edição foram realizados no estado do Espírito Santo – Brasil, no contexto da escola de formação complementar chamada Associação Diacônica Luterana, no município de Afonso Claudio, ES, com estudantes do último ano do ensino médio. Outra parte de recursos foi produzida num encontro nas dependências da Faculdade Unida de Vitória, que oferece cursos de teologia para pessoas da ecumene. Este projeto é realizado por muitas mãos e por pessoas que voluntaria e criativamente se dedicam a reinterpretar os textos bíblicos em formas musicais, artes visuais, textos, orações e dinâmicas. Somos gratos da cada pessoa que colaborou e seguirá colaborando com este projeto.

Somos imensamente agradecidos a todas a pessoas que colocaram seus dons a serviço e deixaram-se inspirar pelos textos sagrados para a elaboração de cada um desses recursos. Cada recurso é um pulsar da vida no ritmo do Espírito através da Palavra de Deus. Colocamos, por isso, esse trabalho nas mãos de Deus, para que seja usado a serviço de seu testemunho em meio a uma realidade de medo, desesperança, ódio, intolerância e injustiça.

Advento de 2018

Equipe Editorial

1 Domingo Advento Cor litúrgica: violeta ou azul	2 Domingo Advento Cor litúrgica: violeta ou azul	3 Domingo Advento Cor litúrgica: violeta ou azul	4 Domingo Advento Cor litúrgica: violeta ou azul
Aclamação do Evangelho: Mostra-nos, Senhor, a tua misericórdia e concede-nos a tua salvação. (Sl 85.7)	Aclamação do Evangelho: O profeta Isaías diz: Voz do que clama no deserto: Preparai o caminho do Senhor, endireitai as suas veredas. E toda a humanidade verá a salvação de Deus. (Lc 3.4,6)	Aclamação do Evangelho: João Batista é aquele a respeito de quem as Escrituras Sagradas dizem: Aqui está o meu mensageiro, disse Deus. Eu o enviarei adiante de você para preparar o seu caminho. (Mt 11.10)	Aclamação do Evangelho: O profeta Isaías diz: Eis que a virgem conceberá e dará à luz um filho, e ele será chamado pelo nome de Emanuel, que significa Deus conosco. (Mt 1.23)
Antífona: A ti, Senhor, elevo a minha alma. (Sl 25.1)	Antífona: Graças à entra-nhável misericórdia de nosso Deus, pelo qual nos visitará o sol nascente das alturas. (Lc 1.78)	Antífona: Exulta e jubila, ó habitante de Sião, porque grande é o Santo de Israel no meio de ti. (Is 12.6)	Antífona: Derribou do seu trono os poderosos e exaltou os humildes. (Lc 1.52) Restaura-nos, ó Deus Todo-poderoso, fazes resplandecer o teu rosto e seremos salvos. (Sl 80.7)
Jr 33.14-16 Sl 25.1-10 1 Ts 3.9-13 Lc 21.25-36	Ml. 3.1-4 Lc. 1.68-79 Fp. 1. 3-11 Lc. 3.1-6	Sf. 3. 14 – 20 Is. 12. 2 – 6 Fp. 4. 4 – 7 Lc. 3. 7 – 18	Mq. 5. 2 – 5a Lc. 1. 47 – 55 ou Salmo 80. 1 – 7 HB. 10. 5 – 10 Lc. 1. 39 – 45 (46 – 55)

Noite de Natal (24 de dezembro) Cor litúrgica: branco	Dia de Natal (25 de dezembro) Cor litúrgica: branco	Liturgia de Ramos Domingo de Ramos Domingo da Paixão Cor litúrgica: violeta ou vermelho	Quinta-feira da Paixão Cor litúrgica: branco
Aclamação do Evangelho: O anjo disse aos pastores: Hoje vos nasceu, na cidade de Davi, o Salvador, que é Cristo, o Senhor. (Lc 2.11)	Aclamação do Evangelho: O profeta Isaías diz: Um menino nos nasceu, um filho se nos deu; o governo está sobre os seus ombros; e o seu nome será: Maravilhoso Conselheiro, Deus Forte, Pai da Eternidade, Príncipe da Paz. (Is 9.6)	Aclamação do Evangelho: Jesus respondeu aos discípulos: É chegada a hora de ser glorificado o Filho do Homem. (Jo 12.23)	Aclamação: Porque todas as vezes que comerdes este pão e beberdes este cálice anunciais a morte do Senhor, até que venha. (1 Co 11.26)
Antífona: Cantai ao Senhor um cântico novo, cantai ao Senhor, todas as terras. (Sl 96.1)	Antífona: Cantai ao Senhor um cântico novo, porque ele tem feito maravilhas. (Sl 98.1)	Antífona: Quanto a mim, esperarei sempre e te louvarei mais e mais. (Sl 71.14)	Antífona: Tomarei o cálice da salvação e invocarei o nome do Senhor. (Sl 116.13)
Is 11.1-9 Sl 96 Rm 1.1-7 ou Gl 4.4-7 Lc 2.1-7	Is. 62.6-12 Sl. 98 Tt 3.4-7 Jo. 1.1-14	Lc. 19. 28 – 40 Sl. 118. 1-2, 19-29	Êx 12.1-4 (5-10) 11-14 Sl 116.1-2, 12-19 1 Co 11.23-26 Jo 13.1-17, 31b-35

Sexta-feira da Paixão Cor litúrgica: preto, vermelho ou ausência de cor	Sábado da Paixão Cor litúrgica: preto, vermelho ou ausência de cor	Domingo de Páscoa Domingo da Ressurrei- ção Cor litúrgica: Branco	Pentecostes Cor litúrgica: Vermelho
Aclamação do Evangelho: A mensagem da morte de Cristo na cruz é loucu- ra para os que se per- dem; mas para nós, que somos salvos, é o poder de Deus. (1 Co 1.18)		Aclamação do Evangelho: Sabemos que Cristo foi ressuscitado e nunca mais morrerá, pois a morte não tem mais po- der sobre ele. (Rm 6.9)	Aclamação do Evangelho: Jesus Cristo diz: Quando o Espírito Santo des- cer sobre vocês, vocês receberão poder e serão minhas testemunhas em Jerusalém, em toda a Ju- déia e Samaria e até nos lugares mais distantes da terra. (At 1.8)
Antífona: Deus meu, Deus meu, por que me desamparaste? Por que se acham longe de minha salvação as palavras de meu bramido? (Sl 22.1)	Antífona: Tu és a minha rocha e a minha fortale- za. (Sl 31.3)	Antífona: Este é o dia que o Senhor fez; regozijemo- nos e alegremo-nos nele. (Sl 118.24)	Antífona: Envias o teu Espírito, eles são criados, e, assim, renovas a face da terra. (Sl 104.30)
Os 5.15b6.6 Sl 22 Hb 4.14-16, 5.7-9 Lc 23.33-49	Jó 14.1-14 ou Lm 3.1-9, 19-24 Sl 31.1-4,15-16 1 Pe 4.1-8 Mt 27.57-66 ou Jo 19.38-42	At 10.34-43 ou Is 65.17-25 Sl 118.1-2, 14-24 1 Co 15.19-26 ou At 10.34-43 Jo 20.1-18 ou Lc 24.1-12	At 2.1-21 ou Gn 11.1-9 Sl 104.24-34, 35b Rm 8.14-17 ou At 2.1-21 Jo 14.8-17(25-27)

1º DOMINGO DE ADVENTO

ANOS C

Lema: Vigiar e orar, preparar a vinda de Cristo

No Lecionário Ecumênico, os textos previstos para o Ano C são

Jr 33.14-16
Sl 25.1-10
1 Ts 3.9-13
Lc 21.25-36

Versículo previsto para Aclamação do Evangelho

Mostra-nos, Senhor, a tua misericórdia,
e concede-nos a tua salvação. (Salmo 85.7)

Antífona

A ti, Senhor, elevo a minha alma. (Sl 25.1)

Cor Litúrgica

Violeta ou azul



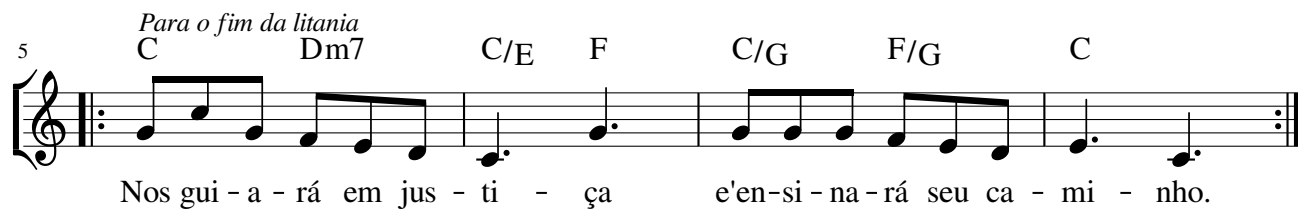
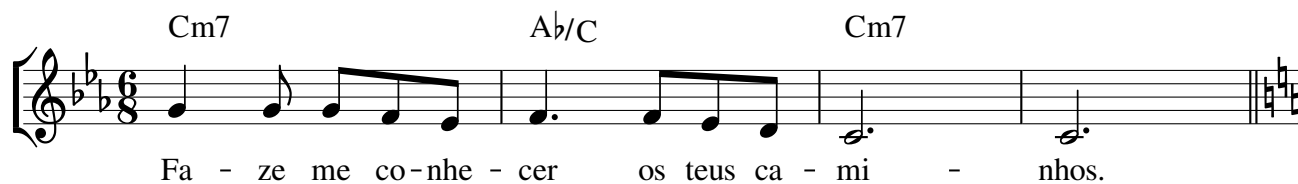
Espaço litúrgico

O espaço litúrgico pode ser organizado com menos incidência de luz, tapando as janelas com cortinas, por exemplo. No centro da igreja, ou na frente do altar, organiza-se uma estrutura com pedras onde posteriormente serão colocadas velas.

LITANIA DE ACOLHIDA

Salmo 25.4

*Criação coletiva
São Leopoldo, 10 de agosto de 2018*



Retoma-se a liturgia, com a oração do Kyrie, e o Glória

KYRIE ELEISON

Baseado em Jeremias 33. 14 - 16

Louis Marcelo Illenseer
São Leopoldo, 10 de agosto de 2018

13

♩ = 100 B♭ E♭/B♭ B♭ E♭/B♭₃ B♭ E♭/B♭

Deus fez bro - tar um re - no - vo,
E - le fez tu - do que'é jus - to,
Deus fez bro - tar um re - no - vo,

7 B♭ E♭/B♭₃ B♭ E♭/B♭ B♭

re - no - vo jus - to,
e cer - to na ter - ra,
re - no - vo jus - to,

12

F/A 3 B $\flat$ E $\flat$ /B $\flat$ B $\flat$ E $\flat$ /B $\flat$

Ky - ri - e'e - lei - son.
Chris - te e'e - lei - son.
Ky - ri - e'e - lei - son.

Leitura do Evangelho com antífona

LITANIA DO EVANGELHO

*Criação coletiva
São Leopoldo, 10 de agosto de 2018*

$\text{♩} = 80$ Dm Dm/C B $\flat$ A4/7 A

Céus e ter-ras pas-sa - rão, mas mi - nha pa - la - vra per - ma - ne - ce - rá.

5 Dm Dm/C B $\flat$ A4/7 A

Céus e ter-ras pas-sa - rão, mas mi - nha pa - la - vra per - ma - ne - ce - rá.

CONFISSÃO DE PECADOS

Maurício Klug

Senhor Deus, muitas vezes nós decidimos seguir o nosso próprio caminho, sem perguntar qual é a tua vontade e o que tu esperas de nós. Quando isso acontece, nosso caminhar é pesado e não conseguimos chegar muito longe. Somente quando tu caminhas conosco é que podemos caminhar firme e na direção certa. Por isso, arrependidos e arrependidas, nós te pedimos:

“Lembra-te, Senhor das tuas misericórdias e das tuas bondades e perda os nossos pecados”. Amém.

Sugestão canto: “Litania de acolhida” Salmo 25.4

15

DINÂMICA DAS VENDAS

Maurício Klug

As pessoas da comunidade recebem vendas na entrada do culto. As pessoas caminham livremente na entrada e depois de um tempo algumas pessoas da comunidade ficam responsáveis por guiar as pessoas até os seus lugares.

Essa dinâmica pode ser retomada na pregação da seguinte forma: Quando caminhamos sem a orientação de Deus, por vezes nos sentimos perdidos, sem saber por onde ir. Quando Deus nos mostra o seu caminho, nos sentimos seguros e andamos na direção certa. A comunidade através do seu testemunho de fé nos ajuda a encontrar o caminho certo, nos conduzindo muitas vezes pela mão. A fé das outras pessoas fortalece a minha fé.

POEMA

Maurício Klug

Caminhar sem direção
sem rumo, sem razão
sem ter nenhum propósito na vida
é não ter a alegria de viver
a vida que Deus nos presenteou
somente quando caminhamos na direção certa
guiados e guiadas pela mão bondosa de Deus
é que podemos desfrutar de uma caminhada
de amor e paz que nos leva adiante.

LLEGARÁ EL DÍA

Envío - Jer. 33:14-16

Elizabeth Hernández
Zabdiel Ramos
México

Andante

♩ = 120

Gm Gm Gm E♭ Cm Dsus4

Lle-ga - rá el dí-a cuan-do tus pro-me-sas de ben-di-ción se cum-plan__

8 D Cm Gm A7 D

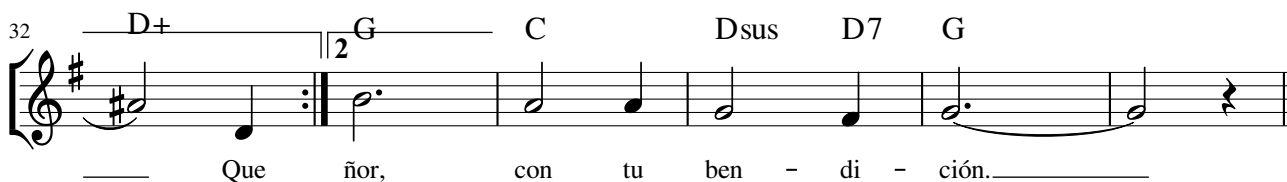
__ entre tan-to que-re-mos fie-les ser, no per-der la fe, la'es-pe-ran-za mante-

16 *Allegro* D7 G Em Am D D D7

ner. Que-re-mos u-ni-dos per-ma-ne-cer, jus-ti-cia y paz en la

23 G G7 C G/B 1. G A7 D

tie-rra res-ta-ble-cer has-ta vi-vir se-gu-ros, Se-ñor, con tu ben-di-ción.__



CONFISSÃO DE FÉ

Jr 33. 14-16

Taiana Luisa Wisch

Cremos no Deus de nossos antepassados,
 cremos no Deus de Abraão, Moisés e Sara,
 cremos no Deus dos profetas, profetisas e mártires,
 cremos que chegará o dia em que as promessas do Senhor feitas à casa de Israel e à casa de Judá
 serão cumpridas.

Temos esperança que a justiça irá renascer e que a segurança irá nos acompanhar,
 temos esperança de que a fome não existirá e que o frio não vai incomodar.

Os povos oprimidos encontrarão a liberdade e a paz enfim irá reinar.

Cremos na promessa do Senhor, que a boa palavra se cumprirá,
 cremos que o Senhor é a nossa justiça, e a justiça não falhará.

CONFISSÃO DE PECADOS

Sl 25 1.10

Taiana Luisa Wisch

Deus misericordioso, com humildade chegamos a ti para reconhecer e confessar que por diversas
 vezes falhamos e não seguimos teu exemplo.

Perdoa-nos pelas vezes que nos confundimos e não soubemos como agir e nem reconhecemos as
 grandiosas coisas que tu tens feito por nós.

Ajuda-nos a seguir o teu exemplo e a refletir a tua vontade.

Guia-nos na tua verdade, e ensina-nos, pois tu és o Deus de nossa salvação e por ti esperamos todos
 os dias.

Não te lumbres dos nossos pecados, nem das nossas transgressões; mas segundo a tua misericórdia,
 lembra-te de nós, por tua bondade, e conduze-nos por caminhos de justiça, paz e libertação. Amém

Absolvição

Sl 25 1.10

O Senhor é bom e justo e por isso, ensinará o caminho para aqueles que pecam.

Ele os guiará e fará justiça a eles e elas

Todos os caminhos do Senhor são misericórdia e verdade para aqueles e aquelas que guardam a sua aliança e os seus testemunhos.

SEÑALES DE LOS TIEMPOS

Gerardo Oberman

18

Cuando vean que el odio triunfa
por sobre la bondad, el respeto, la aceptación;
cuando vean que la maldad le dobla el brazo
a las obras buenas y a la honestidad;
cuando vean que la justicia tiene precio
y se vende al mejor postor de turno;
cuando vean que los poderosos van ganando
y que los pobres y los humildes sufren más y más;
cuando vean que la mentira y el engaño
logran instalarse como verdades y certezas;
cuando vean que los derechos son pisoteados
en nombre de quienes pervierten el evangelio;
cuando vean que los corderos adoran a los lobos
y las ovejas siguen la voz de falsos pastores;
sepan que entonces será la hora de regresar,
será el tiempo en que el Hijo de la mujer
se manifieste para salvación del mundo.
Y regresará en el abrazo y en la sonrisa,
en la canción esperanzada y en la resistencia,
en las manos que se extienden solidarias
y en el pan que se comparte generoso
junto al vino, la yuca, el plátano, el mate.
Regresará en los puentes que superan grietas
y en los muros horadados por la fuerza del amor;
regresará en el poder del beso y de la ternura
y en la gloria de una justicia que abraza a los humildes,
a las minorías lastimadas, a los pobres y excluidos,
a los pequeños y a las pequeñas
que habitan el corazón de Dios.

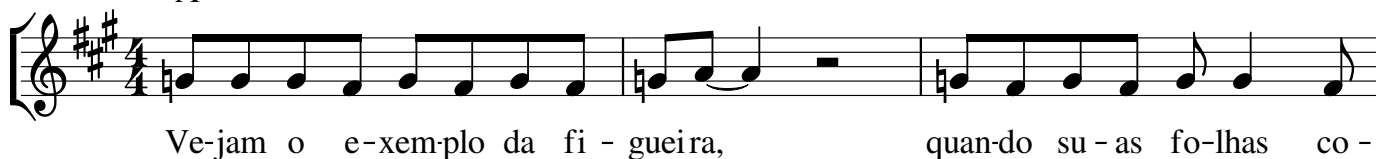
A FIGUEIRA

Baseado em Lucas 21. 29 - 33

Emmanuel Henke
Lucas Pereira Rossman
Luiz Filipe Wolffgramm
Luiz Paulo Abel Gumz
Louis Marcelo Illenseer
Marcos Aurelio Gaed
Sarah Jann
Tcharles Breno

Swing

A



4

D

A



9



12

D7 A E7

Rei no de Deus já es-tá, es-tá pra chegar. Céus e ter-ras

18

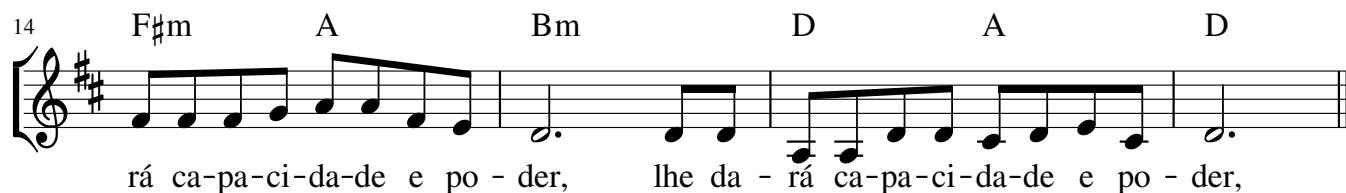
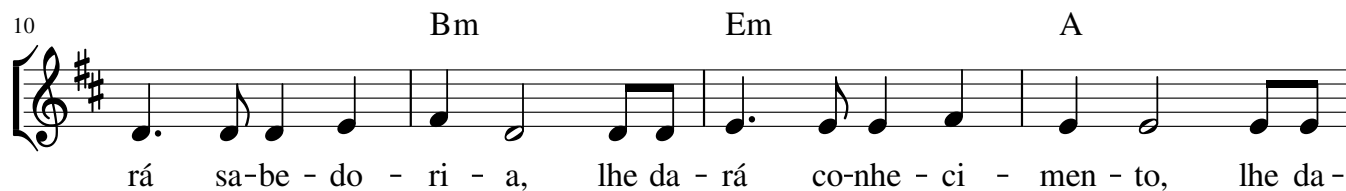
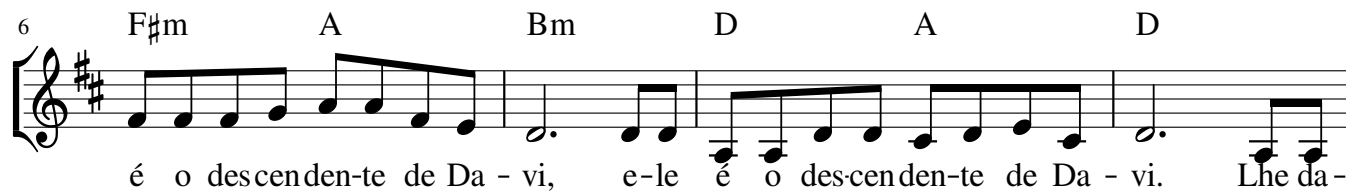
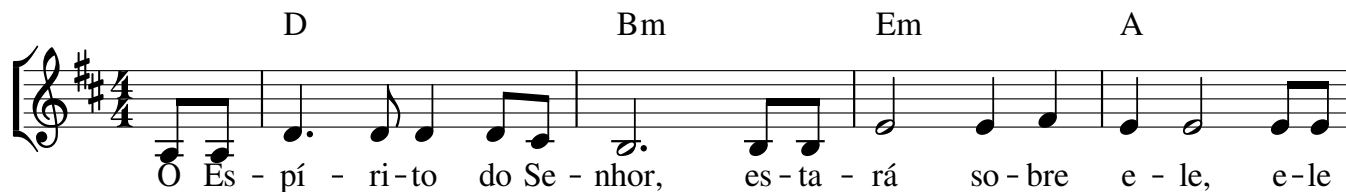
D7 E7 D7 A

pas-sarão, mas mi-nhas pa - la - vras vão fi-car.

ISAÍAS 11.2

Marcos Aurelio Gaed

21



2º DOMINGO DE ADVENTO

ANOS C

No Lecionário Ecumênico, os textos previstos para o Ano C são

Malaquias 3.1-4
Lucas 1.68-79
Filipenses 1. 3-11
Lucas 3.1-6

Versículo previsto para Aclamação do Evangelho

O profeta Isaías diz: Voz do que clama no deserto: Preparai o caminho do Senhor, endireitai as suas veredas. E toda a humanidade verá a salvação de Deus. (Lc 3.4,6)

Antífona

Graças à entranhável misericórdia de nosso Deus, pelo qual nos visitará o sol nascente das alturas.
(Lc 1.78)

Cor Litúrgica

Violeta ou azul

Bendición

Gerardo Oberman

Que tu vida sea un camino abierto
al encuentro con Dios y tus hermanas y hermanos.
Que tus acciones colaboren a nivelar con amor y justicia
todo lo que el pecado humano ha roto y desnivelado.
Y que tu vida entera sea un reflejo de la salvación
que Dios envía al mundo para bien de muchos.

23

Espaço litúrgico

Destaque para o termo entranhável: aparece em Lucas 1.78 e Filipenses 3.8. Em Lucas 1.78, a graça é percebida, ou experimentada de modo entranhável, isto é, pelas entranhas; na gíria, o “frio na barriga”. A ação de Deus por nós nos possibilita a experiência misericordiosa de modo profundo. Por isso, mais do que orações e palavras que falam para a nossa racionalidade, a organização do espaço litúrgico poderá proporcionar experiências que suscitem emoções das mais diversas. O espaço deve acolher as pessoas.

A sugestão prática vai no sentido de proporcionar uma experiência de caminhada; constrói-se um caminho no corredor da igreja; este caminho pode ser um labirinto formado por panos; as pessoas adentram no templo passando por este corredor; pessoas da equipe preparatória estarão em alguns lugares deste caminho, acolhendo as pessoas que adentram no templo com abraços e palavras de acolhida. Durante a dinâmica, canta-se o refrão abaixo:

ANTÍFONA

Louis Marcelo Illenseer

♩ = 80

Nas en - tra - nhas sen - ti - mos, teu a - mor, ó Deus! Tu - a

6

luz gui - a nos - sos pas - sos, no ca - mi - nho da paz.

PREPARAI O CAMINHO DO SENHOR

Baseado em Lucas 3.4,6

Simeí Monteiro, 2018

♩ = 70 *Maestoso*

B7

E

Bm

E

B

E



Pre-pa - rai, pre-pa - rai o ca - mi-nho do Se - nhor! Pre-pa - rai, pre-pa -

7

C#m/A#

F#m

E

D

E



rai o ca - mi-nho do Se - nhor! En-di-rei - tai su-as ve - re - das,

13

D

E

A

E



en-di-rei - tai su-as ve - re - das e'a_hu - ma - ni - da de_in - tei - ra ve -

19

B

E

F#m

E

B7

E



rá a sal - va - ção! ea_hu - ma - ni - da de_in - tei - ra ve - rá a sal - va - ção!

3º DOMINGO DE ADVENTO

ANOS C

No Lecionário Ecumênico, os textos previstos para o Ano C são

Sofonias 3. 14 – 20
Isaías 12. 2 – 6
Filipenses 4. 4 – 7
Lucas 3. 7 – 18

Versículo previsto para Aclamação do Evangelho

João Batista é aquele a respeito de quem as Escrituras Sagradas dizem: Aqui está o meu mensageiro, disse Deus. Eu o enviarei adiante de você para preparar o seu caminho. (Mt 11.10)

Antífona

Exulta e jubila, ó habitante de Sião, porque grande é o Santo de Israel no meio de ti. (Is 12.6)

Cor Litúrgica

Violeta ou azul

Florecer

Gerardo Oberman

*"Florecerá en sus días justicia,
y muchedumbre de paz..."*
Salmo 72:7, RV60

27

Florecerán flores
cuyo perfume será justicia;
y otras flores tendrán
el aroma de la armonía perdida.
Los jardines de la vida
se llenarán del perfume
de las sonrisas,
de los abrazos,
de los sueños compartidos
y del pan horneado
que alcanza para todos y todas.
Y habrá nardos de esperanza,
amapolas de comprensión,
tulipanes multicolores de diversidad,
fresias de humildad,
margaritas de te quiero
rosas de sanidad,
claveles de cielos nuevos,
gardenias de compasión,
jacintos de creatividad,
moringas de libertad,
violetas de simplicidad,
peonías de tolerancia,
lilas de independencia,
petunias de modestia,
hortensias de honestidad,
girasoles de lealtad,
azucenas de generosidad,
crisantemos de paz,
jazmines de Adviento.

TENHAM ALEGRIA

Maurício Klug

Chords: C, G, C, Am, G, F

8 E, Am, G, E, Am, F, C

Tenham a - le - gri-a u - ni-dos no Se - nhor. Se jam a - má-veis com to - dos, e a paz de Deus guarda - rá vocês! Em Cris - to Jesus.

28

FILIPENSES 4

Louis Marcelo Illenseer
São Leopoldo, 27 de agosto de 2018

Cateretê

♩ = 90

D

A - le-grem se pra sem-pre em Deus, A - le-grem se pra sem-pre em Deus, Se-jam a - má-veis com to-das pes - so - as, não an-den

8

tão preo - cu - pa - dos com'a vi - da. A - vi - da. E com a

11

o - ra-ção e com o co - ra-ção, a-pre - sen-tem seus pe - di - dos a

14

Deus, e'a paz de nos - so Deus, ma-ior que'a nos-sa ra-zão, guar-de

17

su - as vi-das em Cris-to Je - sus. e'a paz de nos - so Deus, ma-ior que'a

20

nos-sa ra-zão, guar-de su - as vi-das em Cris-to Je - sus.

¿QUÉ DEBEMOS HACER?

Gerardo Oberman

Allegro

♩ = 120 G7 C C/E F

En un mun-do ro - to por tan-ta'am-bi - ción, en un tiempo'he - ri - do por

4 C/E Dm E/G# Am

el des - a - mor, cuan-do'el o - dio'a - rre - cia y cre - ce'el te - mor, cuan-do'hay

7 Dm F/G Dm Gsus4 G7

ham-bre'y muer - te, cuan - do hay do-lor. ¿Qué de-be-mos ha-cer? Si la

12 C C/E F C/E

tie-rra llo - ra por su'explo-ta-ción y las gen-tes hu - yen de tan-ta'o-pre-sión, si mi -

16 Dm E/G# Am Dm F/G

gran-tes mue - ren y no'hay com-pa - sión, si los sue-ños duer - men le - jos del a - mor.

20 Dm Gsus4 G7 Fmaj7 Em7 Am7 Dm7 G7

¿Qué de-be-mos ha-cer? A - bra-zar al débil, sa - nar, ben-de - cir,

26 Gm7 C7sus4 Fmaj7 Em7 Am7 D7 F/G Fmaj7 Em7 Am7

a - yu-dar al pobre, can - tar, son-re-ír. Ha - cer la me-sa grande, el

33 Dm7 G7 Gm7 C7sus4 Fmaj7 Em7 Am7 Dm7 F/G C

pan com-par-tir, y'es-pe - rar con - fiados al que ha de ve-nir.

©

En un mundo roto por tanta ambición,
 en un tiempo herido por el desamor,
 cuando el odio arrecia y crece el temor,
 cuando hay hambre y muerte, cuando hay dolor.
 ¿Qué debemos hacer?

Abrazar al débil, sanar, bendecir,
 ayudar al pobre, cantar, sonreír.
 Hacer la mesa grande, el pan compartir,
 y esperar confiados al que ha de venir.

Si la tierra llora por su explotación
 y las gentes huyen de tanta opresión,
 migrantes mueren, no hay compasión,
 si los sueños duermen lejos del amor.
 ¿Qué debemos hacer?

ISAÍAS 12

Louis Marcelo Illenseer
São Leopoldo, 27 de agosto de 2018

Chorinho

♩ = 95

Dm Gm A7 Dm

Eis que Deus é a mi-nha sal-va - ção! Ne-le con - fi - a - rei.

9 A7 Dm Gm A7 Dm

É o meu can - to e a mi-nha for-te - le - za, e na - da te - me - rei.

17 Gm7 Dm7 A7 Dm7

Edi - reis, na que-le di - a: Dai gra-ças ao bom Deus! E'invo-

26 Gm7 Dm7 A7 Dm

queis o seu no - me, gran des coi - sas E - le fez.

4º DOMINGO DE ADVENTO

ANOS C

No Lecionário Ecumênico, os textos previstos para o Ano C são

Miqueias 5. 2 – 5a

Lucas 1. 47 – 55 ou Salmo 80. 1 – 7

Hebreus 10. 5 – 10

Lucas 1. 39 – 45 (46 – 55)

Versículo previsto para Aclamação do Evangelho

O profeta Isaías diz: Eis que a virgem conceberá e dará à luz um filho, e ele será chamado pelo nome de Emanuel, que significa Deus conosco. (Mt 1.23)

Antífona

Derribou do seu trono os poderosos e exaltou os humildes. (Lc 1.52)

Restaura-nos, ó Deus Todo-poderoso, fazes resplandecer o teu rosto e seremos salvos. (Sl 80.7)

Cor Litúrgica

Violeta ou azul

AFIRMACIÓN DE FE

Gerardo Oberman

Afirmamos nuestra fe en la Divinidad Creador y Sustentadora del Universo,
cuya generosidad y creatividad se manifiestan en todo lo creado:
en la belleza de un amanecer, en la potencia de una sonrisa,
en la fuerza sanadora de un abrazo, en la capacidad conciliadora del diálogo,
en la maravillosa riqueza de la diversidad que distingue a los seres humanos.

35

Afirmamos nuestra fe en la Divinidad Reconciliadora y Salvadora en Jesucristo,
en cuya gracia hemos sido liberados y liberadas
de toda opresión y tiranía del mercado;
por cuyo amor hemos sido restaurados y restauradas en dignidad,
por cuyo ejemplo somos inspirados e inspiradas
a colaborar en la transformación y redención de la sociedad.

Afirmamos nuestra fe en la Divinidad Solidaria y Compañera,
que sopla por donde le place, sin que nadie pueda dominar su tarea,
que impulsa a la vida toda hacia el compromiso
por los derechos de las personas, sin distingo alguno,
a trabajar por la inclusión, el respeto de las minorías,
la dignidad de cada ser humano, la equidad, la plenitud
y la paz que es fruto de una justicia libre e independiente,
haciendo del mundo que habitamos la casa grande, la oecumene,
que la divinidad mantiene como sueño desde el principio de los tiempos.

LITANIA DE MIQUEIAS 5. 2 – 5ª

Louis Marcelo Illenseer

L Deus tudo criou, tudo fez, céus, terras e mares! Seu poder é indizível. Mas Ele escolhe as pequenas coisas para se manifestar. Deus não escolheu Jerusalém para o nascimento de Jesus, como pensaram os magos; escolheu Belém, a pequena Belém, para ser o local do nascimento de Jesus.

C Canto do refrão

Tranquilo

G G/B C G

P:Be - lém, Be - lém, ci - da - de pe - que - ni - na, Be -
Es:Be - lén, Be - lén, ciu - dad pe - que - ñi - ta, Be -

6 C6 C11+ C/D 3 G

lém, Be - lém, ci - da - de da paz.
lén, Be - lén, ciu - dad de la paz.

L E da profecia anunciada, registrada no livro sagrado, vem a certeza da ação salvadora de Deus; nasceu, na pequena Belém, Cristo Jesus, aquele que apascentou e apascenta as pessoas, em especial, aquelas pessoas que precisam de cuidado, que estão perdidas, pobres, sem dignidade; migrantes, mulheres violentadas, pessoas que sofrem por racismo ou preconceito de gênero; a profecia anunciada é para todo o povo, pois é em Belém que nasce aquele que é e será sendo nossa paz!

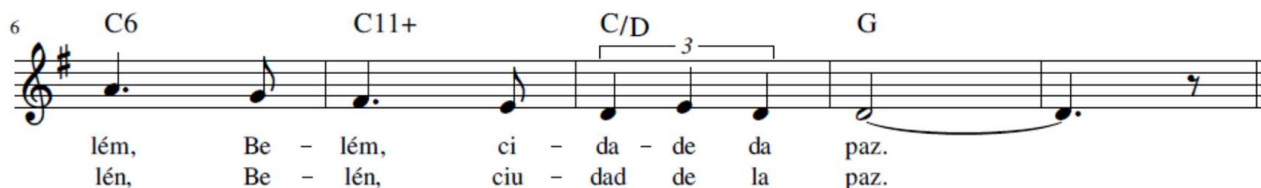
C Canto do refrão

Tranquilo

G G/B C G

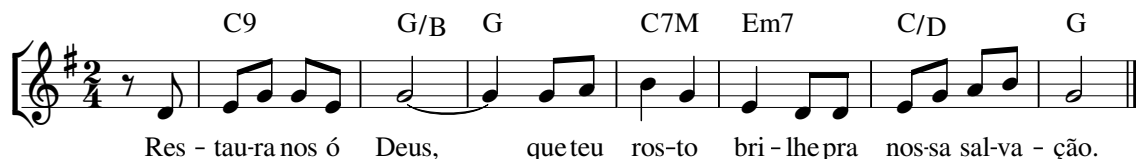
P:Be - lém, Be - lém, ci - da - de pe - que - ni - na, Be -
Es:Be - lén, Be - lén, ciu - dad pe - que - ñi - ta, Be -

G C11+ G C



ANTÍFONA SALMO 80.1-7

Louis Marcelo Illenseer



DEUS NA EXISTÊNCIA HUMANA

João Henrique Stumpf

Não mais está nas alturas com os anjos, mas sim na profundidade com o povo.

Desceu! Fez questão de abandonar as nuvens para ser acolhido na própria existência humana, pobre, frágil, mãe solteira, mas sua criação: nós somos seu templo!

Destrona os ricos e confere às pobres a dignidade que nunca deveriam ter perdido...

Seu coração bate no peito febril e abandonado da moradora de rua.

Respira difícil, através do pulmão pequeno e doente da criança internada nos corredores do SUS.

Suas mãos tornam-se calejadas enquanto anima a pequena agricultora, a continuar sua luta no campo, resistindo sempre de novo.

Sua cabeça aprende a fazer contas através da vida das trabalhadoras brasileiras, quando ao final do mês o dinheiro não chega pra comprar os materiais didáticos para seus filhos, uma roupa um pouquinho melhor, colocar comida na mesa.

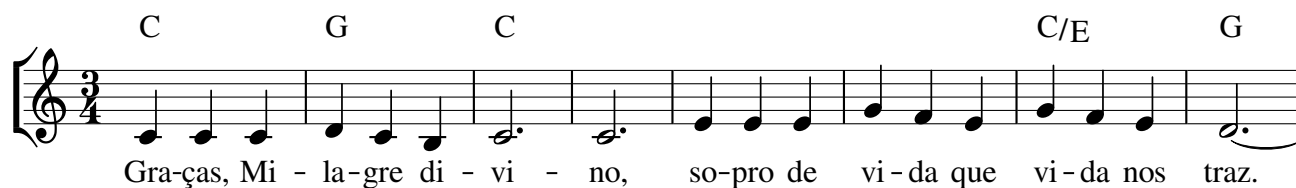
É crucificado através da vida sofrida dos grupos oprimidos e marginalizados no nosso Brasil.

Mas a cada novo amanhecer renasce através da esperança de tantas Marias brasileiras e sorri destravada pelo sorriso banguela da criança, filha de Deus, que mora debaixo da ponte.

GRAÇAS, MILAGRE DIVINO

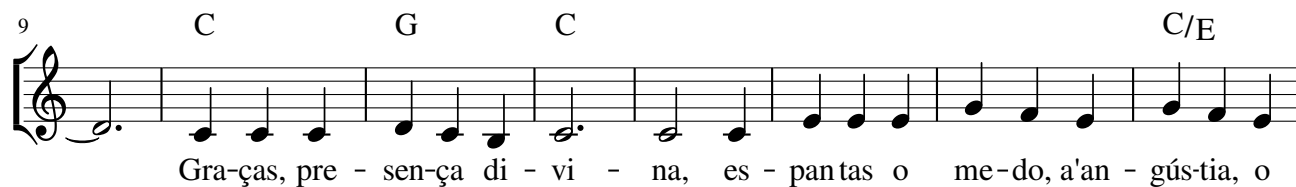
Sissi Georg

C G C C/E G



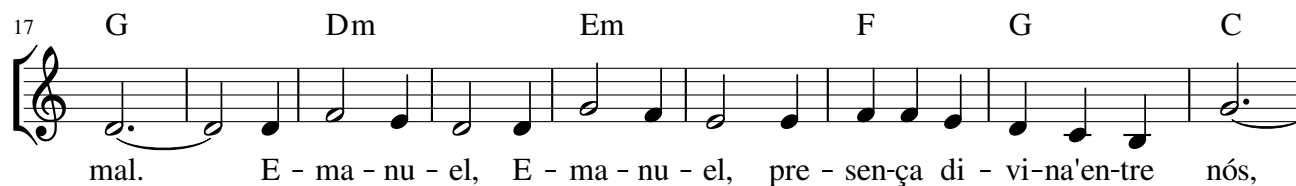
Gra-ças, Mi - la-gre di - vi - no, so-pro de vi-da que vi-da nos traz.

9 C G C C/E



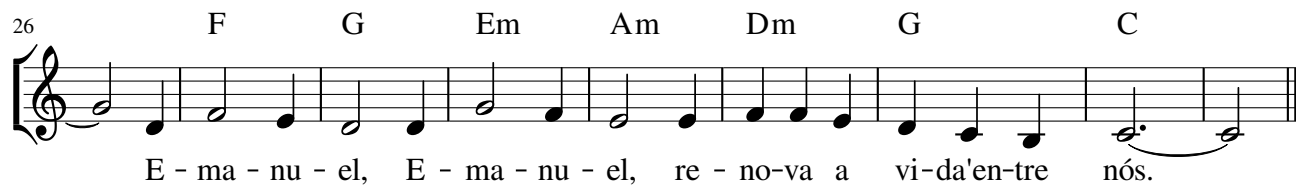
Gra-ças, pre - sen-ça di - vi - na, es - pantas o me-do, a'an - gús-tia, o

17 G Dm Em F G C



mal. E - ma - nu - el, E - ma - nu - el, pre - sen-ça di - vi-na'en-tre nós,

26 F G Em Am Dm G C



E - ma - nu - el, E - ma - nu - el, re - no-va a vi-da'en-tre nós.

CULTO DA NOITE DE NATAL

ANOS A, B e C

No Lecionário Ecumênico, os textos previstos para os Anos A,B,C são

Is 11.1-9

Sl 96

Rm 1.1-7

ou Gl 4.4-7

Lc 2.1-7

Versículo previsto para Aclamação do Evangelho

O anjo disse aos pastores: Hoje vos nasceu, na cidade de Davi, o Salvador, que é Cristo, o Senhor. (Lc 2.11)

Antífona

Cantai ao Senhor um cântico novo, cantai ao Senhor, todas as terras. (Sl96.1)

Cor Litúrgica

Branco

ORACIÓN DE INVOCACIÓN

Gerardo Oberman

Dios nacido de madre pobre,
Dios hijo de una pareja migrante,
Dios sin casa, sin techo, sin hogar,
Dios cuya gloria vistió los establos
y cuya grandeza se envolvió en pañales,
inunda con tu luz este espacio de encuentro,
abraza en tu gracia a tu pueblo reunido,
bendice con tu llanto de Dios niño
cada vida presente en este Belén
que quiere recibirte y hacerte el espacio
que tantas veces te ha sido negado.

41

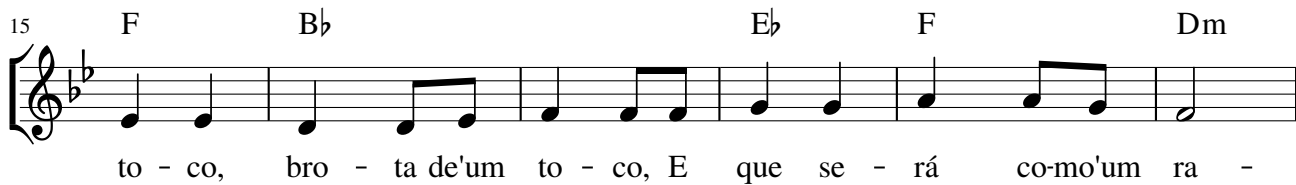
ISAÍAS 11.1

Marcos Aurelio Gaed
Louis Marcelo Illenseer

Vi - rá'um des-cen - den - te do Rei Da - vi, fi-lho de Jes - sé,

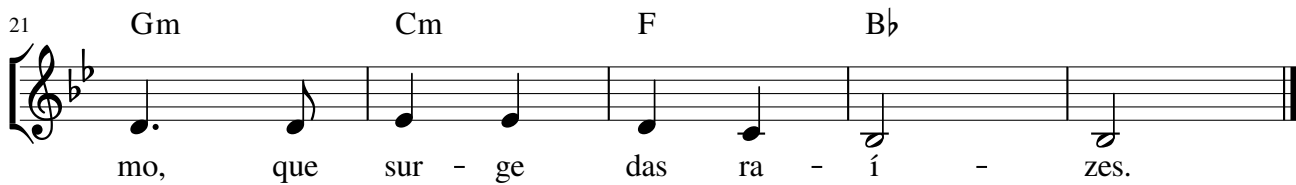
8 fi-lho de Jes - sé. E que se - rá como'um ra - mo, bro - tade'um

15 F B♭ E♭ F Dm



to - co, bro - ta de'um to - co, E que se - rá co-mo'um ra -

21 Gm Cm F B♭



mo, que sur - ge das ra - í - zes.

DE ESE TRONCO

Vidala

Louis Marcelo Illenseer

♩ = 90



De'e-se tron - co que'es Je - sé, sa - le'un re - to - ño, De'e-se
Des-de'o tron - co de Jes - sé, nas-ce'um re - no - vo, des-de'o

6



tron - co que'es Je - sé, sa - le'un re - to - ño, un re - to - ño que bro-ta____
tron - co de Jes - sé, nas-ce'um re - no - vo, um re - no - vo que bro-ta de

12



de sus ra-í - ces, un re - to - ño que bro-ta, de sus ra-í - ces,
su - as ra-í - zes, um re - no - vo que bro-ta de su - as ra-í - zes.

CULTO DO DIA DE NATAL

ANOS C

No Lecionário Ecumênico, os textos previstos para o Ano B são

Isaías 62.6-12

Salmo 98

Tito 3.4-7

João 1.1-14

Versículo previsto para Aclamação do Evangelho

O profeta Isaías diz: Um menino nos nasceu, um filho se nos deu; o governo está sobre os seus ombros; e o seu nome será: Maravilhoso
Conselheiro, Deus Forte, Pai da Eternidade, Príncipe da Paz. (Is 9.6)

Antífona

Cantai ao Senhor um cântico novo, porque ele tem feito maravilhas. (Sl 98.1)

Cor Litúrgica

Branco

CIDADE AMADA

*Claudete Beise Ulrich
Eliane Rezende*

Leicyelem Von Rondow da Silva

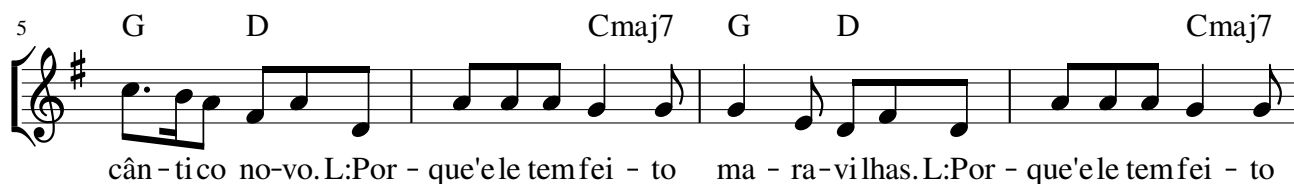
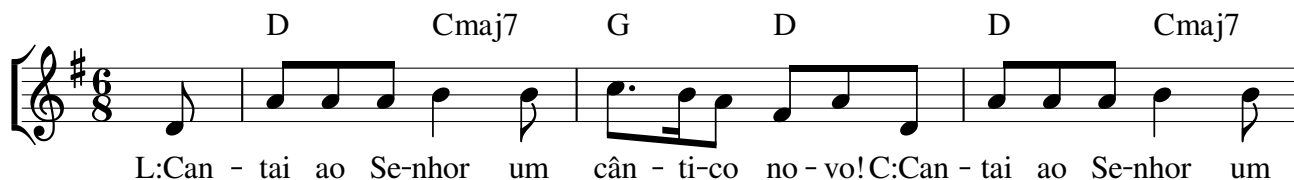
Abandono não haverá
Na cidade que Deus sempre
Amará, pois seu povo
Traz consigo o amor
Que o salvará...

A promessa se cumprirá
A mesa farta de trigo estará
A fome saciará!

Louvor haverá
Vinho não faltará
Esperança se renovará
O amor florescerá
A cidade se reconciliará.

ANTÍFONA SALMO 98.1

Louis Marcelo Illenseer



9 G D Cmaj7 G D

ma - ra - vi-lhas. L:Can - tai ao Se-nhor L:Can - tai ao Se-nhor

DEUS AMOU O MUNDO

Eduardo Borchardt
Louis Marcelo Illenseer

46

Dmaj7 B7(b9) Em7 A7(9) Em7 A7(9)

Deus a-mou o mun - do, o ver-bo en - car-nou, e ha - bi-tou

7 Dmaj7 G/A G/A Gmaj7 Gm7(Bb) F#m7(b5)

entre nós. nós. O ver-bo que dá vi - da em gra-ça e ver da-

13 B7(b9) Em7 A7 D6(9) Am7 D7(b9)

- de, é ver-da-dei - ra luz, pra to-da'huma - ni - da - de. O

18 Gmaj7 Gm7(Bb) F#m7(b5) B7(b9)

ver - bo que dá vi - da em gra - ça e ver da - de, é

22 Em7 A7 A6(9) Dmaj7

ver - da-dei - ra luz, pra to - da'huma - ni - da - de.

ISAÍAS 62

Projeto Palavra na Liturgia, Red Create e Centro de Recursos Litúrgicos
Vitória-ES, 28 de setembro de 2018
Eduardo Borchardt, Claudete Beise Ulrich, Eliane Mello Rezende Rocha
Helena Berger, Henrique Bassani Miani Minghin
Leicyelem von Rondow da Silva, Suelen Romero

Chorinho

♩ = 95 D Em A F#m

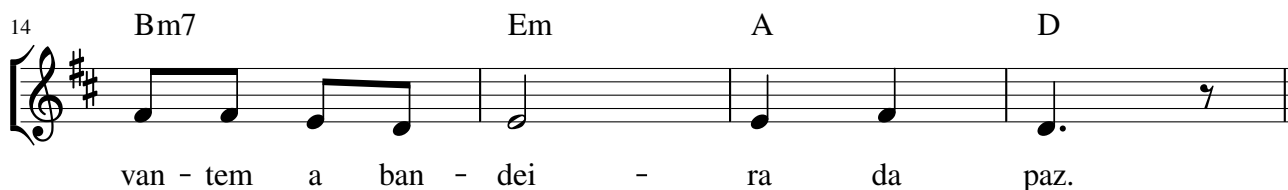
A - pla-nem a es - tra - da, pre - pa-rem o ca - mi - nho, le -

6 Bm7 Em A D

van - tem a ban - dei - ra da paz. A -

10 D Em A F#m

pla - nem a es - tra - da, pre - pa-rem o ca - mi - nho, le -



CREDO (BASADO EN JUAN 1)

Gerardo Oberman

48

Creo que, al comienzo de todo, la Palabra estaba allí,
en comunión con Dios, siendo Dios, desde siempre.

Creo que por la Palabra el mundo fue hecho,
casa generosa y abundante, amplia e inclusiva.

Y creo que fuimos hechos como personas libres, diversas,
únicas, irrepetibles, plenas y en armonía unas con otras.

Creo que esa Palabra lo ilumina todo, lo abraza todo,
lo inunda todo, le da vida a todo, le da sentido a todo.

Creo que no hay oscuridad que pueda con esa luz
ni fuerza alguna que pueda con la potencia de ese amor
ni muerte ninguna que logre arrebatarse un suspiro a esa vida.

Creo que esa Palabra pisó nuestro suelo para santificarlo
y para devolverle la luminosidad que las tinieblas quisieron arrebatarse.

Creo que la Palabra se hizo verbo en el andar cotidiano, en las calles,
en los hospitales, en las escuelas, en el metro, en cada espacio posible
donde fuese posible manifestar su gloria, la perfección de su amor entregado
aún en medio de las traiciones, los rechazos, los golpes, el desprecio y la misma muerte.

Creo que esa Palabra vivió, vive y vivirá por siempre en cada lugar donde
la abunden la solidaridad, el amor, la justicia, la compasión y la búsqueda de la verdad.

SALMO 98

Lucas Pereira Rossmann
Luiz Filipe Wolfgramm
Sarah Jann Erdmann

♩ = 80

Dmaj7

Gmaj7

Dmaj7

Gmaj7

Dmaj7



Can-tem u - ma no - va can - ção, a Deus, pois E - le

6

Gmaj7

Dmaj7

Gmaj7

Dmaj7

B7(b9)



fez ma - ra - vi - lhas.

1.Com a su - a for - ça e

2.Ri - os ba - tam pal - mas, di -

11

Em7

Gm7

F#m7

Bm7

Em7

A7

Dmaj7



seu san-to po - der
an - te do Se-nhor,

ve-mos a vi - tó - ria do nos-so Deus.
ve-mos a vi - tó - ria do nos-so Deus.

ORAÇÃO DE COLETA (JOÃO 1.1-14)

Júlio César Adam

Verbo Divino, tu que criaste a vida e tudo que existe. Tu que te fizeste carne no Pequenino de Belém, vencendo assim as trevas da desesperança e do medo, nós te pedimos que tu venhas cheio de graça e de verdade nascer de novo em nossas vidas e na vida de nossa comunidade, para que possamos nos reconhecer novamente como teus filhos e tuas filhas e, assim, testemunhar a tua luz em meio à violência, ao cansaço e à injustiça. Por isso agora te pedimos, que teu Espírito Santo fale a nós por meio do Verbo, tua Palavra, para que possamos fortalecer a fé no milagre do natal, para que possamos iniciar um novo ano, como pessoas entusiasmadas pela tua novidade, vivenciarmos tua glória e, na fragilidade da esperança de Belém, ousarmos humildemente transformar o mundo. Por Jesus Cristo, Deus conosco, unigênito contigo e o Espírito Santo. Amém.

LITURGIA DE RAMOS

ANO C

No Lecionário Ecumênico, os textos previstos para o Ano C são

Lucas 19. 28 – 40

Salmo 118. 1-2, 19-29

Versículo previsto para Aclamação do Evangelho

Jesus respondeu aos discípulos: É chegada a hora de ser glorificado o Filho do Homem.
(Jo 12.23)

Antífona

Quanto a mim, esperarei sempre e te louvarei mais e mais. (Sl 71.14)

Cor Litúrgica

Violeta ou vermelho

ORACIÓN DE CONFESIÓN

Sentados junto al fogón de la vida,
masticando dolores y angustias,
estresados por la realidad dura y compleja,
no siempre somos testigos fieles.
Y nuestras actitudes te niegan.

Perdónanos, Jesús.

Rodeados de personas que nos miran,
invidados por preguntas que nos desafían,
llamados a expresarnos como personas de fe,
aún si ello nos acarrea consecuencias,
preferimos acomodar nuestro discurso.
Y nuestras palabras te niegan.

Perdónanos, Jesús.

Señalados por quienes nos identifican
como tus seguidores, como miembros de tu iglesia,
puestos en el lugar de tener que defender
los valores de tu reino de plenitud y de vida abundante,
tenemos temor, somos cobardes, nos escondemos,
y nuestras elecciones ofenden tu nombre.

Perdónanos, Jesús.

GLÓRIA

M: Tcharles Breno Chagas
Texto: Gloria Patri

♩ = 75



Gló-ria se-ja'ao Pai, gló-ria se ja'ao fi - lho, glória ao Es-pí - ri - to.

5 Gló-ria se ja'ao Pai, gló-ria se ja'ao Fi - lho, e'ao Es - pí - ri - to.

54

TEM MISERICÓRDIA DE NÓS

Rodolfo Gaede Neto



Tem mi-se-ri - cór-dia de nós, tem mi-se-ri - cór-dia de nós,

8 tem mi-se - ri - cór-dia de nós, e dá-nos tu - a paz.

ANTÍFONA SALMO 118.26

Marcio Roberto Lisboa, 2018

55

Flauta

Voz

Piano

Ben -

6

Fl.

Voz

Pno.

di - to a - que - le que vem, que vem em no - me do Se -

12

Fl.

Voz

Pno.

nhor; nós vos ben - di - ze - mos

18

Fl.

Voz

Pno.

des - de_aCa - sa do Se - nhor. Ben

QUINTA-FEIRA DA PAIXÃO

ANO C

No Lecionário Ecumênico, os textos previstos para o Ano C são

Êx 12.1-4 (5-10) 11-14

Sl 116.1-2, 12-19

1 Co 11.23-26

Jo 13.1-17, 31b-35

Versículo previsto para Aclamação do Evangelho

Porque todas as vezes que comerdes este pão e beberdes este cálice anunciais a morte do Senhor, até que venha. (1 Co. 11.26)

Antífona

Tomarei o cálice da salvação e invocarei o nome do Senhor. (Sl 116.13)

Cor Litúrgica

Branco

INVOCACIÓN

Gerardo Oberman

59

Eterno abrazo de amor,
Dios de misericordia y de toda bondad;
Constructor de puentes,
Dios de reconciliación y de perdón;
Tejedora de esperanzas,
Dios de nuevas oportunidades...
Recíbenos en tu casa, haznos espacio en tu corazón,
cobíjanos en tu gracia,
arrópanos en tu amor.

INVITACIÓN A LA CONFESIÓN

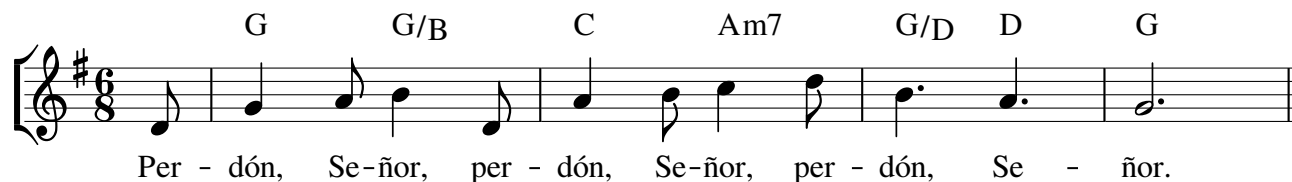
Tu nos entregas cada día
múltiples señales de tu amor, buen Dios.
Tú nos reunes en nuestra diversidad,
como reuniste a tus discípulos y discípulas
un jueves, hace ya tanto tiempo...
Como entonces,
nos liberas de nuestros miedos,
nos levantas de nuestras frustraciones,
nos encaminas hacia el encuentro con otros y otras,
derribas muros de dolor, de prejuicios, de soledad, de egoísmos,
nos animas a compartir el pan, hasta alimentar a todos,
nos ayudas a descubrir las piedras que oprimen, que lastiman, que alienan
y nos ungis para ser testigos y testigas de la inmensidad de tu gracia.

¿Y qué te damos nosotros? ¿Qué te damos nosotras?
¿Cómo respondemos a tanto amor?

Perdón, Señor.

PERDÓN, SEÑOR

Louis Marcelo Illenseer



60

Seguimos viviendo en un mundo injusto e intolerante,
seguimos alimentando un sistema que excluye y que margina
por raza, por idiomas, por sexo, por condición social, por el color de la piel.
Seguimos viendo cómo la muerte avanza de la mano de las guerras, de la inequidad económica, de la
privatización de los derechos básicos de los seres humanos, de las migraciones forzadas. Seguimos
viendo cómo tu creación se queja y sufre y se desgasta al límite de su muerte.
Y callamos... O consentimos...



Gesto litúrgico

Gerardo Oberman

Escribir en pequeñas hojas nuestras propias oraciones de confesión. Dar un minuto o dos mientras se escucha música.

Luego se invita a las personas a que coloquen sus confesiones en un canasto que se colocará al pie de la cruz.

Mientras se lleva a la cruz, se lee y se canta lo siguiente:

Hoy nos confesamos, temerosos, débiles, a veces hasta cobardes.

Nos confesamos necesitados y necesitadas de un toque que nos renueve.

Nos confesamos necesitados y necesitadas de un impulso que nos saque de nosotros mismos.

Hoy nos confesamos...

61

Perdón, Señor

Louis Marcelo Illenseer



Anuncio del perdón

Gerardo Oberman

Pero te confesé mi pecado,

y no te oculté mi maldad.

Me dije: «Voy a confesar mis transgresiones al Señor»,

y tú perdonaste mi maldad y mi pecado. (Salmo 32:5)

AMEM-SE!

João 13.34

Louis Marcelo Illenseer

Um no - vo man - da - men - to lhes dou:

A memse! A-memse! As - sim como'eu a - mei vo - cês,

A - memas ou - tras pes - so - as! A - memas ou - tras pes - so - as!

62

ENVÍO Y BENDICIÓN

Gerardo Oberman

Que la luz de tu justicia
nos guíe por senderos de paz.
Que el soplo de tu Espíritu
nos impulse a vivir en esperanza.
Que la tierra que pisamos
nos hable de tu gracia solidaria y abundante.
Y que tu bondad nos nutra,
así como las aguas buenas riegan la vida.
Que la bendición del fuego, del aire, de la tierra y del agua
sea con tu pueblo, materno Creador.

ORACIÓN DE INVOCACIÓN

Gerardo Oberman

Acércate, Dios del servicio, a nuestra casa.
Aquí estamos como pueblo, necesitados de tu cuidado y de tu misericordia.
Nuestros pies están sucios y cansados, pues largo y pesado es el camino de cada día.
Refréscanos, Jesús, en las aguas de tu amor, lávanos el dolor y la fragilidad,
límpianos la suciedad que se acumula en la marcha,
purifica nuestro ser entero con tus gestos tiernos y compasivos.
Ven, Dios de la toalla, quédate con nosotros y nosotras,
siéntate a nuestra mesa, santifícala con tu presencia,
bendícenos, danos la fuerza que necesitamos
para continuar andando y para aprender a servir, como tú serviste.
Amén.

63

SALMO 116:13

Marcio Roberto Lisboa, 2018

$\text{♩} = 90$

Voz

To - ma - rei o cá - li - ce da sal - va - ção

Piano

4

Voz

Dm

G7(9)

1 C

e in-vo-ca - rei o no-me do Se - nhor.

Pno.

1

2/4

7

Voz

2 C

To - ma - nhor.

Pno.

2

2/4

ESTA É A PÁSCOA DO SENHOR

(refrão)
sobre Êxodo 12:11 e 14

Marcio Roberto Lisboa, 2018

65

Voz

Piano

Amaj7 C#m7

Es - ta é a Pás - coa do Se - nhor.

Voz

Pno.

3 F#m7 Bm7 A7/C#

Um de-cre-to_e-ter-no que nos deu. Vamos ce-lebrar!

6

Voz

Dmaj7 Bm7(9) Esus E

Vamos ce-le-brar! Pa-ra sempre va-mos ce-le-brar!

Pno.

AO COMERMOS ESSE PÃO

modo de Fá

Marcio Roberto Lisboa, 2018

Ao co - mer-mos es-se pão e be - ber-mos des-se cá-li-ce

6

a-nun-ci - a - mos a morte do Se - nhor, a-té que e-le ve - nha.

SEXTA-FEIRA DA PAIXÃO

ANO C

No Lecionário Ecumênico, os textos previstos para o Ano C são

Is 52.13 - 53.12
Sl 22
Hb 10.16-25
Jo 19.16-30(31-37)

Versículo previsto para Aclamação do Evangelho

A mensagem da morte de Cristo na cruz é loucura para os que se perdem; mas para nós, que somos salvos, é o poder de Deus. (1 Co 1.18)

Antífona

Deus meu, Deus meu, por que me desamparaste? Por que se acham longe de minha salvação as palavras de meu bramido? (Sl 22.1)

Cor Litúrgica

Preto, vermelho ou ausência de cor.

ORACIÓN DE INICIO

Maximiliano Heusser (Argentina)

Señor Jesús,
hoy te contemplamos en la cruz.
En ella vemos nuestra rebeldía,
nuestras inconsistencias,
nuestras cobardías
y nuestras contradicciones.
Son las mismas que tuvieron
quienes planearon
y concretaron tu muerte.
Ayúdanos a no seguir causando muerte,
a tener la apertura que Vos tuviste,

a liberarnos de los prejuicios,
a superar los estereotipos
que hemos inventado
y a animarnos a construir comunidad
con aquellos y aquellas diferentes.
Necesitamos cambiar, ayúdanos a hacerlo,
para que no hayas soportado la cruz en vano.
Te lo pedimos
en el nombre de quien soportó la cruz.
Amén.

ORACIÓN

Gerardo Oberman

Por no haber sabido entender siempre tu voluntad,
por querer hacer la nuestra, sin consultarte,
sin tenerte en cuenta en nuestras decisiones.
Perdón, Señor.
Por vivir insensibles a las necesidades de nuestros prójimos,
por no haber tendido la mano, generosa y solidaria,
por no creer en el milagro que empieza abriéndonos a los demás.
Perdón, Señor.
Por las palabras pronunciadas a destiempo,
aquella que lastiman, las que ofenden, las que ocultan,
las que entorpecen, las que no construyen...
Perdón, Señor.
Por no hacernos plenamente parte de tu proyecto,
de un espacio de construcción de alternativas,
un lugar de encuentro, de reconciliación, de plenitud.
Perdón, Señor.
Por nuestras actitudes que te ignoran o te agreden,

o por aquellas que te muestran parcialmente,
que no alcanzan a revelarte como un Dios de pura ternura.

Perdón, Señor.

Por aquellas cosas que no nos animamos a expresar verbalmente...

escuchá nuestra oración silenciosa

(dar un tiempo de silencio).

Por todo esto, confiando en tu amor sanador y liberador, te pedimos:

Perdón, Señor.

VIDA

Allegro

70

Gerardo Oberman

Hoarcio Vivares

♩ = 120 F C/E B♭/D B♭/C

Vi-da: a-bra-zo que per-do-na, son-ri-sa que li-be-ra, pa-sión que la-te'y sa-na.

5 F C/E B♭/D B♭/C

Vi-da: ca-mi-no sin fron-te-ras, pro-me-sa sin nos-tal-gias, per-fu-mas es-pe-ran-zas.

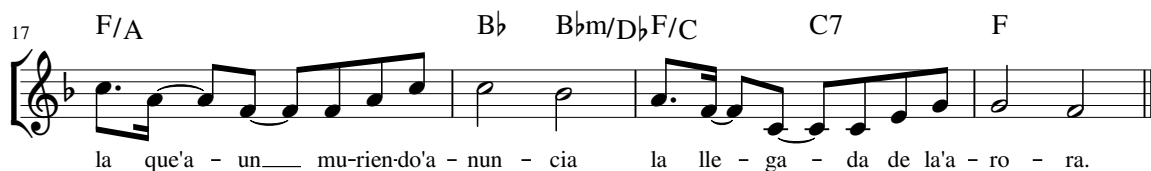
9 B♭ C7 B♭ C7

Vi-da, con-ti-go'el mun-do dan-za. Vi-da, ha-cia lo nue-vo'a-van-zas.

13 F B♭/F C7/F F

Es, Je-sús, tu vi-da to-da, la que sal-va y'e-na-mo-ra

17 F/A B♭ B♭m/D♭F/C C7 F



la que'a - un___ mu-rien-do'a - nun - cia la lle - ga - da de la'a - ro - ra.

TOMAI ESTE CÁLICE

Lucas 22:17,19 e 20

Marcio Roberto Lisboa, 2018

♩ = 80

Soprano

Alto

Tenor

Baixo

Piano



To-mai es-te cá-li-ce e re-par-ti-o en-tre vós Is-to é_o meu

To-mai es-te cá-li-ce e re-par-ti-o en-tre vós Is-to é_o meu

To-mai es-te cá-li-ce e re-par-ti-o en-tre vós Is-to é_o meu

To-mai es-te cá-li-ce e re-par-ti-o en-tre vós Is-to é_o meu

B♭ F Cm/E♭ F C7 F7 B♭

8

S.
cor-po que é da-do por vós; fazei is-so em me mó-ria de mim. To-

A.
cor-po que é da-do por vós; fazei is-so em me mó-ria de mim. To-

T.
8
cor-po que é da-do por vós; fazei is-so em me mó-ria de mim. To-

B.
E $\flat$ B $\flat$ sus B $\flat$ F E $\flat$ F7 B $\flat$

Pno.

16

S. 
mai es-te cá - li - ce e re-par - ti-o en - tre vós Es - te cá - li - ce é_o

A. 
mai es-te cá - li - ce e re-par - ti-o en - tre vós Es - te cá - li - ce é_o

T. 
mai es-te cá - li - ce e re-par - ti-o en - tre vós Es - te cá - li - ce é_o

B. 
mai es-te cá - li - ce e re-par - ti-o en - tre vós Es - te cá - li - ce é_o

Pno. 
Bb F Eb Gm F7 Bb Eb

S. No - vo Testa - men - to no meu san - gue, que é der ra - ma - do por vós.

A. No - vo Testa - men - to no meu san - gue, que é der ra - ma - do por vós.

T. No - vo Testa - men - to no meu san - gue, que é der ra - ma - do por vós.

B. No - vo Testa - men - to no meu san - gue, que é der ra - ma - do por vós.

Pno. $B\flat$ sus $B\flat$ F $E\flat$ F7 $B\flat$

DE QUÉ MURIÓ JESÚS

Jesús murió de muchas cosas.
Fue por la cruz, todos los saben, claro,
pero igual
hubiera sido por el páncreas.

75

Si no hubiera sido por la cruz
hubiera sido por la úlcera.
Hubiera sido un accidente
cerebro vascular, un cáncer,
un infarto, el asma.

Pudo haber sido aquella enfermedad
llamada Palestina, Roma, niño ciego,
mujeres apaleadas, soldado abusador, mentira
del poder, mamá con sarna. Por supuesto que
murió por los pecados del mundo, sí. Por el horror
del mundo.
Por lo que el mundo es.

Jesús murió por ver todo eso que
no puede no matar a quien lo ve.

Publicado en el cuaderno rojo de las Ediciones del Attillo

Por eso su mayor milagro
fue haberse dado cuenta,
fue ver a cada uno, entender lo que le pasa,
sentir dolor por todo lo que duele
y no haber muerto en la primera infancia.

Sobre su misma cabeza,
ahí en la cruz, la calle,
ahí en el basural, ahí en la cárcel,
en el mundo normal,
en la familia enferma,
en la injusticia diaria,
en el juzgado,
en todos sus lugares de agonía,
pusieron un cartel escrito a mano:
ESTO TE PASA
POR SENTIR LO QUE SE SIENTE.

En su cama de hospital
una planilla de reporte:
MURIÓ POR EMPATÍA.

DOMINGO DE PÁSCOA

ANO C

No Lecionário Ecumênico, os textos previstos para o Ano C são

Is 25.6-9
Sl 114
1 Co 5.6b-8
Lc 24.13-49

Versículo previsto para Aclamação do Evangelho

Jesus Cristo diz: Eu sou a ressurreição e a vida. Quem crê em mim, ainda que morra, viverá.
(Lc 24.27)

Antífona

Estremeça, ó terra, na presença do Senhor! (Sl 114.7a)

Cor Litúrgica

branco ou dourado.

NO HAY PIEDRA

Gerardo Oberman

No hay piedra que pueda encerrar la Luz,
no hay tumba que logre apagar la Vida,
no hay silencio que alcance a callar la Palabra,
no hay cruces que capaces de crucificar la Esperanza.

El Pan fresco y tierno que nutre la fe,
la auténtica Vid, el vino que alegra,
Pastor de los pueblos, viniste a vencer
toda tiranía que oprima la tierra.

No hay eternos finales para quien es Camino,
no hay mentiras que oculten la pura Verdad,
no hay encierros posibles, Jesús es la Puerta,
no hay muerte triunfante, hay Resurrección.

RESSUSCITOU A ESPERANÇA PERDIDA

Louis Marcelo Illenseer

Jesus venceu a morte, ressuscitou.

Ressuscitou a esperança perdida em meio à violência e o caos;
Ressuscitou a esperança perdida no prato ofertado a quem tem fome;
Ressuscitou a esperança perdida no agasalho que protege do frio;
Ressuscitou a esperança perdida na visita a quem está preso;
Ressuscitou a esperança perdida no acolhimento a pessoas migrantes;
Ressuscitou a esperança perdida quando deixamos a homofobia de lado;
Ressuscitou a esperança perdida na profunda superação dos racismos;
Ressuscitou a esperança perdida no abraço que cura as depressões;
Ressuscitou a esperança perdida na fé que não impõe suas convicções;
Ressuscitou a esperança perdida na fé que dialoga com quem é diferente;
Ressuscitou a esperança perdida quando novas sementes orgânicas foram plantadas;
Ressuscitou a esperança perdida na paz e justiça que caminham de mãos dadas;
Ressuscitou a esperança perdida no perdão de filhos e filhas para mães e pais e, de mães e pais para filhos e filhas que, por tantos motivos, também haviam perdido a esperança;

Ressuscitou a esperança perdida na partilha do alimento, na mesa comum;
Ressuscitou a esperança perdida quando não se quer mais o acúmulo de bens;
Ressuscitou a esperança perdida na oração, na canção e na meditação;
Ressuscitou a esperança perdida no túmulo vazio, no sorriso de mulheres, crianças, idosos, idosos,
gente que encontrou a esperança;
Jesus ressuscita cada momento em que nós amamos, como ele disse: amem-se! Amem-se! Amém.

SALMO 18.24

Marcio Roberto Lisboa, 2018

Antífona Domingo da Páscoa: Este é o dia que o Senhor fez; regozijemo-nos e alegremo-nos nele. (Sl 118.24)

Chords: A, Em, G, A, Em, D

Voz: Es-te é o di-a es-te é o di-a é o di-a que_o Se-

Piano

7 E7 A Em G

Voz

nhor_____ fez, re - go - zi - je monos_____ e a - le -

Pno.

12 A Em D E7 A

Voz

gre monos_____ Nes - te di - a

Pno.

CULTO DE PENTECOSTES

ANO C

No Lecionário Ecumênico, os textos previstos para o Ano C são

Atos 2. 1 – 21
Ou Gênesis 11.1-9
Salmo 104.24-34,35b
Romanos 8.14-17
Ou Atos 2.1-21
João 14.8-17 (25-27)

Versículo previsto para Aclamação do Evangelho

Jesus Cristo diz: Quando o Espírito Santo descer sobre vocês, vocês receberão poder e serão minhas testemunhas em Jerusalém, em toda a Judéia e Samaria e até nos lugares mais distantes da terra. (At 1.8)

Antífona

Envias o teu Espírito, eles são criados, e, assim, renovas a face da terra. (Sl 104.30)

Cor Litúrgica

Vermelho.

BENDICIÓN

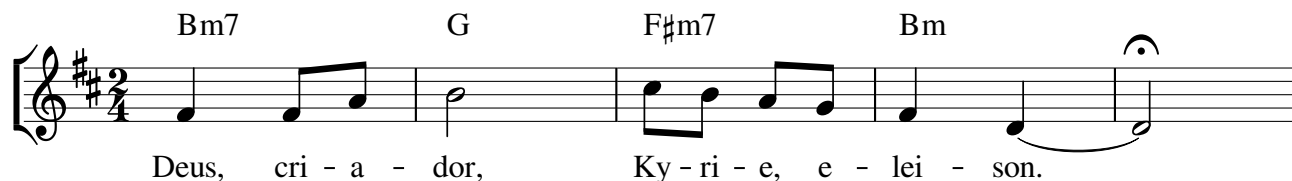
Gerardo Oberman

Que la protección amorosa y el tierno cuidado
de la divinidad creadora,
nos envuelvan en nuestro andar cotidiano.
Que la fuerza sanadora y la gracia liberadora
de la solidaridad divina de Jesús,
nos animen a andar rumbos de justicia hacia toda plenitud.
Y que el soplo suave y la santa calidez
de la divinidad hecha Espíritu,
nos compartan la paz que nutre sueños y esperanzas.
Amén.

81

KYRIE ELEISON

Louis Marcelo Illenseer



Espírito da vida, tu ouves os clamores da tua gente!
Mesmo em meio a tantos ruídos, máquinas, poderes e desordem.
Há muita destruição em nosso mundo.
Morte, cheiro ruim.
Vidas sem dignidade,
pessoas cegas e surdas para os sofrimentos da tua criação.
Por isso, cantamos.

6 Bm7 G F#m7 Bm

Deus, cri - a - dor, Ky - ri - e, e - lei - son.

Espírito da vida, da paz e da justiça.
 Ouve nosso autêntico clamor,
 o clamor de quem não quer prosperidade, mas quer a vida;
 das pessoas que vivem nos lixos,
 das pessoas que não tem comida,
 das pessoas com os pés machucados na migração.
 Por isso, cantamos.

11 Bm7 G F#m7 Bm

Deus, cri - a - dor, Ky - ri - e, e - lei - son.

Espírito da vida, da bondade e do amor!
 Ouve o clamor de toda a criação,
 dos rios e terras que sofrem com o abuso de agrotóxicos,
 das florestas que são devastadas, das vida ceifadas;
 Abraça nossas dores, Santo Espírito,
 sopra o sopro da esperança,
 conduz nossas vidas para a paz.

16 Cmaj7 Bm

A - - - mém.

SANTO ESPÍRITO

Calmo

Louis Marcelo Illenseer

$\text{♩} = 80$

83

The first system of the musical score is in 2/4 time. It features a vocal melody on a treble clef staff and a piano accompaniment on grand staves (treble and bass clefs). The key signature has one flat (B-flat). The lyrics are: "Santo'Es - pí-ri-to, forta - le-ce'a nos-sa'uni - da-de. Santo'Es - pí-ri-to, nos en -". The melody includes a half note with a fermata at the end of the first phrase.

Santo'Es - pí-ri-to, forta - le-ce'a nos-sa'uni - da-de. Santo'Es - pí-ri-to, nos en -

9

The second system continues the melody and accompaniment. The lyrics are: "si-na'a mi-se ri - cór-dia. Santo'Es - pí-ri-to, nos con - duz à paz com jus - ti-ça." The melody includes a half note with a fermata at the end of the first phrase.

si-na'a mi-se ri - cór-dia. Santo'Es - pí-ri-to, nos con - duz à paz com jus - ti-ça.

18

The third system concludes the piece. The lyrics are: "San-to'Es - pí - ri - to, a - ben - ço - a'o po - vo de Deus". The melody ends with a half note and a fermata. The piano accompaniment also concludes with a final chord.

San-to'Es - pí - ri - to, a - ben - ço - a'o po - vo de Deus

RECURSOS EXTRAORDINÁRIOS

INSTITUCIÓN DE LA SANTA CENA

1º Corintios 11:23-26 (versión Reina Valera)

Horacio Vivares

23 Porque yo recibí del Señor lo que también os he enseñado: Que el Señor Jesús, la noche que fue entregado, tomó pan;

24 y habiendo dado gracias, lo partió, y cantó:

85

A7 Tranquilo D Em7 D/F# G Em7

To - mad, co - med; es - to'es mi cuer - po que por vo - so - tros es par -

G/A A/G D/F# 3 Em7 3 G/A D

ti - do; ha - ced es - to'en me - mo - ria de mí.

25 Asimismo tomó también la copa, después de haber cenado cantando:

A7 Tranquilo D Em7 D/F# G Em7 G/A E/G#

Es-ta co-pa'es el nue-vo pac - to'en mi san-gre; ha-ced es - to to-das las ve - ces

Bb Bm7 G D/F# 3 Em7 3 G/A D

que la be - bie - reis, en me - mo-ria de mí, en me - mo-ria de mí.

26 Así, pues, todas las veces que comiereis este pan, y bebiereis esta copa, la muerte del Señor anunciáis hasta que él venga.

LA CREACIÓN

(según Lutero)

Dan González Ortega
Arm.: Horacio Vivares

Tranquilo

♩ = 105 E F#m B7 E

Po pu - ro'a-mor,____ por pu - ro'a-mor.____

5 C#m F#m B7 E

Dios hi-zo los cie - los, Dios hi-zo la tie - rra, por pu - ro'a-mor.____

9 E F#m B7 E

Por pu - ro'a-mor,____ por pu - ro'a-mor,____

13 C#m F#m B7 E

a-fir-mó los mon - tes, se-có de-sier - tos, por pu - ro'a-mor.____

17 *Final* E7 A Am7 E/G#

Por pu - ro'a-mor,____ por pu - ro'a-mor____

21 C#m F#m B7 B7



Dios si-gue cre-an - do la vi - da to - da___ ¡Por pu - ro'a - mor!

DIOS ABSOLUTAMENTE EN LA CREACIÓN

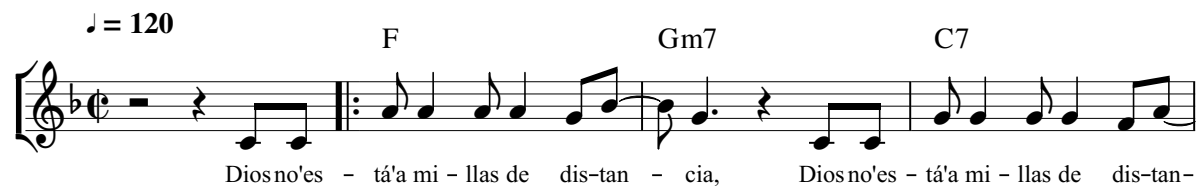
(Inspirado en palabras de Tomas Müntzer)

Dan González Ortega
Arm.: Horacio Vivares

Allegro

♩ = 120

F Gm7 C7



Dios no'es - tá'a mi - llas de dis-tan - cia, Dios no'es - tá'a mi - llas de dis-tan -

5 F Dm7 Gm7



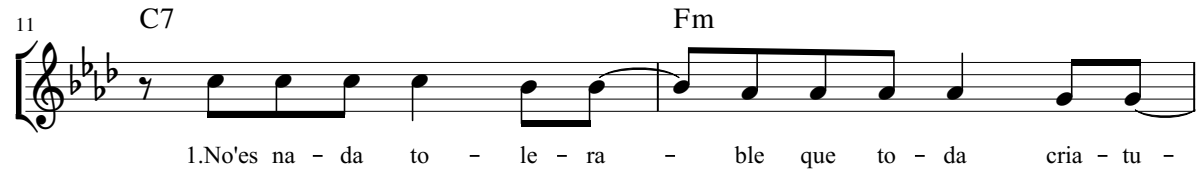
- cia. Cie-lo'y tie - rra son i - rrum-pi - dos, por su pre - sen -

8 C7 F 1. F 2.



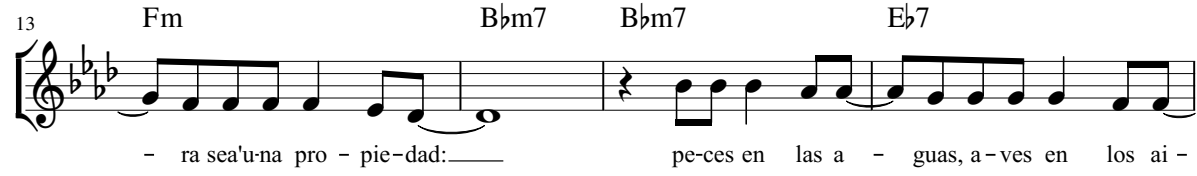
- cia que no'es-tá'a dis - tan - cia. Dios no'es tan.cia.___

11 C7 Fm



1.No'es na - da to - le - ra - ble que to - da cria - tu -

13 Fm Bbm7 Bbm7 Eb7



- ra sea'u-na pro - pie-dad:___ pe-ces en las a - guas, a-ves en los ai -

17 $E\flat 7$ $A\flat \text{maj} 7$ $C 7$ Fm

- res: no son pro - pie-dad.____ Ya no' esto - le-ra - ble que to-da cria-tu -

21 Fm $B\flat m 7$ $B\flat m 7$

- ra sea'u-na pro - pie - dad,____ plan-tas en la tie -

24 $C 7$ $C 7$ F

- rra, bes-tias en el cam - po: no son pro - pie - dad.____

EL MUNDO ES MI PARROQUIA

Dan González Ortega
sobre una frase de Juan Wesley
Arm.: Horacio Vivares

Allegro

Organ

Voz

El mun-do'es mi pa - rro - quia: mi tem - plo la crea - ción; El

Org.

voz

mun - do'es mi pa - rro - quia: mi I - gle - sia don - de'es Dios

El mundo es mi parroquia: mi templo la creación;
El mundo es mi parroquia: mi Iglesia donde es Dios.

SALMO 80:3

Gerardo Oberman
Arr. Horacio Vivares

Allegro

♩ = 120 C Dm7 C/E F C G7 C F/C C Dm7

Soprano

Mí-ra-nos con bue-nos o-jos, per-dó-na-nos. Mí-ra-nos con

Alto

Mí-ra-nos con

Tenor

Mí-ra-nos con

Bass

Mí-ra-nos con

6 C/E F C G7 C F/C C Dm7 C/E F C G7

S
buenos o-jos, li-bé-ra - nos. Mí-ra-nos con buenos o-jos, ben-dí - ce -

A
buenos o-jos, li-bé-ra - nos,

T
8
buenos o-jos, li-bé-ra - nos. Mí-ra-nos con buenos o-jos, ben-dí - ce -

B
buenos o-jos, li-bé-ra - nos.

The image shows a musical score for four voices: Soprano (S), Alto (A), Tenor (T), and Bass (B). The score is written in a common time signature (C) and features a series of chords: C/E, F, C, G7, C, F/C, C, Dm7, C/E, F, C, and G7. The lyrics are in Spanish and are written below the staves. The Soprano part has a melodic line with eighth and quarter notes, while the Alto, Tenor, and Bass parts have simpler, more rhythmic lines. The Alto and Bass parts have some rests in the later measures. The Tenor part has an octave sign (8) indicating a lower register.

12 C F/C C Dm7 C/E F C G7 C F/C

S nos. Mí - ra - nos con bue-nos o - jos, res - táu - ra - nos.

A Mí - ra - nos con bue-nos o - jos, res - táu - ra - nos.

T 8 nos. Mí - ra - nos con bue-nos o - jos, res - táu - ra - nos.

B

17 C Dm7 C/E F C/G G7 rit. C

S Mí - ra - nos con bue - nos o - jos, da - nos tu paz.

A Mí - ra - nos con bue - nos o - jos, da - nos tu paz.

T 8 Mí - ra - nos con bue - nos o - jos, da - nos tu paz.

B Mí - ra - nos con bue - nos o - jos, da - nos tu paz.

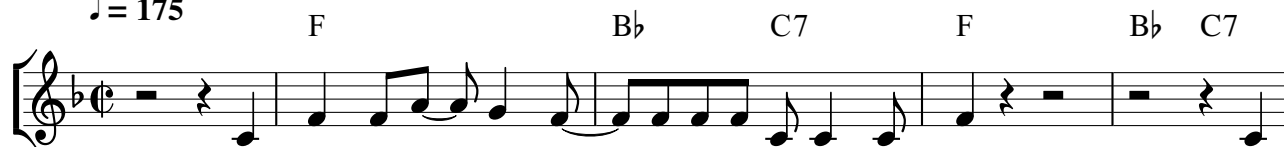
EL ¡GLORIA! DE CALVINO

Dan González Ortega

Arm.: Horacio Vivares

Allegro

♩ = 175



31 A7 Dm7 G7 C7 F Bb C7

¡Ho - san - na! — El mun-do'es es - ce - na - rio de la glo-ria de

36 F Bb C7 F Bb C7 F

Dios. ¡El mun-do'es es - ce - na - rio de la li - be - ra - ción!

41 Bb F C A7 Dm7 G7 C7

¡Sal - va - ción! — ¡Sal - va - ción! — ¡El

F Bb C7 F Bb C7

mun - do'es es - ce - na - rio de la li - be - ra - ción!;

F Bb C7 F Bb F C

mun-do'es es - ce - na - rio de la li - be - ra - ción!;

A7 Dm7 C7 F

A - mén, —

a - mén... — ¡De la li - be - ra - ción!

//El mundo es escenario de la gloria de Dios//
 Este mundo, este mundo,
 El mundo es escenario de la gloria de Dios.
 ¡Aleluya! ¡Aleluya!
 //El mundo es escenario de la gloria de Dios//
 ¡Hosanna! ¡Hosanna!
 El mundo es escenario de la gloria de Dios,
 ¡El mundo es escenario de la liberación!
 ¡Salvación! ¡Salvación!
 //El mundo es escenario de la liberación//
 Amén, amén...
 ¡De la liberación!

ANTÍFONA SALMO 71.14

(Quanto a mim)

Marcio Roberto Lisboa, 2018

Flauta

Voz

Piano

Órgano

A E/G# F#m D

Quan - to a mim, es - pe - ra - rei con - ti - nua - men - te

5

The musical score is written in A major (three sharps: F#, C#, G#) and consists of four systems. The first system contains a vocal line and a piano accompaniment. The vocal line has a melody with a long note on 'e' in the second measure, followed by a descending line. The piano accompaniment has a simple harmonic structure. The second system continues the vocal melody with the lyrics 'te lou - va - rei ca - da vez' and 'mais.' The piano accompaniment continues with a similar harmonic structure. The third system shows the vocal line with a long note on 'e' in the second measure, followed by a descending line. The piano accompaniment continues with a similar harmonic structure. The fourth system shows the vocal line with a long note on 'e' in the second measure, followed by a descending line. The piano accompaniment continues with a similar harmonic structure.

A Bm E A

e te lou - va - rei ca - da vez _____ mais.

ANUNCIAMOS A MORTE DO SENHOR

(Aclamação)

Lucas 22:17,19 e 20

Marcio Roberto Lisboa, 2018

modo de Fá



A MESA JÁ ESTÁ SERVIDA

Letra, Marcus Pedroso Mateus

Música, Simeí Monteiro

Arranjo, Marcio R. Lisboa, 2018

$\text{♩} = 188$ C F G

Voz

1. A me - sa já es - tá ser - vi - da, Je -
vi - nho dis - tri - bu - í - do es -
go - ra, _ao re - dor da me - sa, Je -

Piano

Violão

4 G7 F C F Dm

voz

sus Cris-to_es - tá pre - sen - te; Pão e vi - nho são a
 pa - lha gra-ça_e_a - le - gri - a de ter Je - sus no ca -
 sus Cris - to nos con - vi - da a dei - xar to - da_a tris -

Pno.

Vi.

7 C G Dm F C F Dm

voz

vi - da par - ti - lha - da com a gen - te. Pão e vi - nho são a
 mi - nho, de_in - clu - ir a mai - o - ri - a, de ter Je - sus no ca -
 te - za e_a - nun - ciar a no - va vi - da, a dei - xar to - da_a tris -

Pno.

Vi.

11 C G Dm G7 C D7

voz

vi - da par - ti - lha - da com a gen - te. 2. Ao par - tir o pão ben -
 mi - nho, de_in - clu - ir a mai - o - ri - a. 4. Cei - a do Se-nhor é
 te - za e_a - nun - ciar a no - va vi - da!

Pno.

Vi.

15 G D7 G B7

voz

di - to te - mos mais do que_a - li - men - to; é cui - da - do re - par -
 fes - ta, co - mu-nhão e sa - cra - men - to; re - fei-ção em to - da

Pno.

Vi.

19 Em B7 C G7

voz

ti - do é di - rei - to ao sus - ten - to. 3. O
me - sa, com - pro - mis - so com o Rei - no! 5. A

Pno.

Vi.

CANTO PARA A DISTRIBUIÇÃO DA CEIA

*Sugestão de execução do canto:
Em ritmo de baião, com calma, repetindo a canção
intercalada com momentos de improviso no modo mixolídio.*

Louis Marcelo Illenseer

$\text{♩} = 70$

D7 D G Gm7 D

Is-to'é meu corpo que é dado por vo - cês, façam is-to em me - mó-riade mim.

9 D7 D G Gm D

Es-te'é o cá-li-ceda no-va'ali - an-ça, façam is-to em me - mó-riade mim.

LA MESA DE LA TIERRA

Gerardo Oberman

Tuya es la tierra toda, buen Dios.
La creaste buena, generosa, con abundancia,
con potencial para satisfacer toda necesidad
en el espíritu de una vida compartida en solidaridad.
Nuestra ambición rompió la armonía con la tierra
y fragmentó las relaciones humanas,
permitiendo que algunas personas acaparen escandalosamente
mientras que otras fueron condenadas a la miseria, el hambre,
la exclusión, el desprecio, la invisibilidad, la muerte.

Nuestras mesas de comunión buscan recrear
la justicia, la inclusión, la equidad entre las personas,
agradeciendo también los dones de la tierra
con que provees y sustentas la vida de cada día.
Por eso el pan o la tortilla o la chipá o la arepa,
la comida que se comparte, que se hace comunión,
que abraza nuestros dolores y anima nuestras esperanzas;
y el vino, el jugo, la caña, la leche, el mate, el café o el agua,
que nutren el espíritu y alimentan la resistencia de la fe
a todo poder que encadena la dignidad humana
a los privilegios de un sistema que oprime y esclaviza.

La eucaristía, comida y bebida santificadas por el amor,
la mesa de la tierra redimida por Jesús encarnado,
es el espacio de encuentro que hermana, que libera,
que renueva, que fortalece y que convoca a la tarea
de seguir buscando comuniones perdidas o robadas
en esta tierra que sigue siendo tuya, oh Dios de la vida.

LITURGIA DA CEIA

Elisabeth Kayser Kirsch, Erli Mansk e Júlio Cezar Adam

Oração do ofertório (ofertas, pão e vinho já estão sobre a mesa)

L. Oremos. Te damos graças Senhor, porque tu és bom e porque a tua misericórdia dura para sempre. Tu nos dás a coragem e a força para o trabalho e para o estudo. Nossas ofertas (pegar as ofertas) expressam nosso profundo agradecimento a ti. Através delas nos colocamos a nós mesmos em tuas mãos. Use-as e use-nos no testemunho da ressurreição de Cristo.

Te damos graças Senhor, porque tu és bom e porque a tua misericórdia dura para sempre. Através do dom da terra e do trabalho humano, temos aqui na tua mesa o pão (apontar para o pão) e o fruto da videira (apontar para o cálice). Através destas dádivas nos colocamos a nós mesmos nas tuas mãos. Usa-os para te fazeres presente entre nós, como Cristo se fez presente aos discípulos naquele domingo. Alimente, assim, a nossa fé, para que possamos dar testemunho da ressurreição. Amém.

Oração eucarística (de pé)

L. De pé, oremos: Senhor meu e Deus meu, nossa vida, nossos dons, o mundo com sua incommensurável beleza, a possibilidade de crer em ti, mesmo em meio a dúvidas, tudo é obra das tuas mãos. Este é o grande motivo que nos faz cantar a tua santidade, com os coros celestiais, com nossos músicos e nossos instrumentos, unidos/as a todas as pessoas cristãs.

C. (canto) Santo, Santo, Santo, ó Senhor, Deus eterno, Deus eterno. (2x) (LCI, 234)

L. Senhor meu e Deus meu, agradecemos por Jesus Cristo! Por meio do seu sacrifício na cruz e sua ressurreição, tu nos livraste das amarras do mal de forma que hoje podemos ousar crer de forma livre e sem medo. Tenhamos fé ou tenhamos dúvidas, tu te fazes presente entre nós sempre que nos reunimos em torno à mesa. Por isso te agradecemos cantando:

C. (canto) Graças, Senhor! Por tua bondade, teu poder, teu amor: Graças, Senhor! (2x) (Em tua casa, 8)

L. Celebramos esta ceia, ó Deus, porque lembramos que Jesus Cristo... (Segue a Narrativa da Instituição).

C. (canto) Cristo morreu, Cristo ressuscitou; Cristo virá de novo. (2x) (Miriã II, 24)

L. Senhor meu e Deus meu, sopra teu Espírito Santo também sobre nós, nesta ceia, para que este pão e este fruto da videira sejam para nós corpo e sangue de Jesus, alimento para a vida em comunidade, sinal do teu reino.

C. (Canto) Vem, Espírito Santo, vem e atende o nosso chamado, nos ensina a ser teu povo na

esperança libertado. (2x) (HPD, 366)

L. A ti, Deus Trino, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

C. Amém.

Pai nosso

(sentar)

Fração

L. (elevando o cálice) o cálice pelo qual demos graças é a comunhão no sangue de Cristo;

L. (elevando o pão) o pão que partimos é a comunhão no corpo de Cristo!

L. Recebamos o que somos, tornemo-nos o que recebemos.

C. O corpo de Cristo

Comunhão

Cantos: Comunhão, Povo Canta, 242.

L. Venham! Tudo está preparado! É Cristo quem nos convida!

Oração pós-comunhão

L. Te damos graças Senhor, porque tu és bom e porque a tua misericórdia dura para sempre.
Amém.

LITURGIA DA CEIA

João H. Stumpf, Pablo Dumer, Júlio Adam, Carlos Dreher

Oração do ofertório

Ofertas, pão e vinho são trazidos à mesa

L. Oremos. Te damos graças Senhor, porque tu és o rochedo da nossa salvação. Tu nos dás a coragem e a força para o trabalho e para o estudo. Nossas ofertas expressam nosso profundo agradecimento a ti. Através delas nos colocamos a nós mesmos em tuas mãos. Use-as e use-nos no para irmos ao encontro do mais pequenino irmão, da mais pequenina irmã.

Te damos graças Senhor, porque tu és o rochedo da nossa salvação. Através do dom da terra e do trabalho humano, temos aqui na tua mesa o pão (apontar para o pão) e o fruto da videira (apontar para o cálice). Através destas dádivas nos colocamos a nós mesmos nas tuas mãos. Usa-os para te fazeres presente entre nós, assim como tu te apresentas nos pequeninos e nas pequeninas. Que possamos te ver neste pão e no fruto da videira, alimento da nossa fé, para que possamos ir ao teu encontro. Amém.

Oração eucarística

L. De pé, oremos: Senhor, quando foi que te vimos? Te vimos e te vemos na beleza e na grandeza de toda a tua criação, nas nossas florestas, no canto dos nossos pássaros, na exuberância de nossos rios, na beleza de nossas praias. Te vimos e te vemos nos profetas e mártires de ontem, de hoje e de amanhã. Te vimos e te vemos em Jesus Cristo, tua presença viva nos pequeninos e nas pequeninas de ontem, de hoje e de sempre. Isto é muito mais é o grande motivo que nos faz cantar a tua santidade, com os coros celestiais, com nossos músicos e nossos instrumentos, unidos/as a todas as pessoas cristãs.

C. (canto) Santo, Santo, Santo, ó Senhor, Deus eterno, Deus eterno. (2x)

L. Senhor, quanto foi mais que te vimos? Te vimos e vemos em Jesus Cristo, teu filho. Ele andou entre nós e se identificou com as pessoas forasteiras, famintas, sedentas, encarceradas, nuas, discriminadas... Por causa delas ele mesmo sofreu o martírio da cruz. Tu, porém, o chamaste de volta para a vida, por meio da ressurreição, de modo que hoje podemos ousar crer, podemos ter esperança e podemos arriscar viver em amor e em profunda solidariedade, seguindo as pegadas de Jesus Cristo.

L. Celebramos esta ceia, ó Deus, porque lembramos o que Jesus Cristo ordenou. Ele... (Segue a Narrativa da Instituição).

L. Envia, Rochedo de Salvação, o Espírito Santo sobre nós, nesta ceia, para que este pão e este fruto da videira sejam para nós corpo e sangue de Jesus, alimento para a vida em comunidade, sinal do teu reino de justiça, igualdade e paz.

Canto

L. Senhor, quando foi que te vimos? Te vimos e vemos, sempre de novo, nos mártires da justiça, de ontem e de hoje. O testemunho deles/as nos carrega em nossas lutas por justiça aos/as pequeninos/as. Lembra-te, Deus da justiça e do amor, de todos/as eles/elas, do pastor Dietrich Bonhoeffer, da irmã Doroth Stang, da diaconisa Doraci Edinger, do Pe. Ezequiel Ramin e

tantos outros e tantas outras, também de pessoas sem ligação com a Igreja, mas comprometidos e comprometidas com o reino onde os/as pequeninos/as terão lugar. Reúne-nos com todos/as no grande dia.

C. (canto). Por Cristo, com Cristo e em Cristo, seja a ti, Pai, Todo Poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a honra e toda a glória, agora e para sempre. Amém, amém, amém.

C. Amém.

Pai nosso

Fração

L. (elevando o cálice) o cálice pelo qual demos graças é a comunhão no sangue de Cristo;

L. (elevando o pão) o pão que partimos é a comunhão no corpo de Cristo!

L. Recebamos o que somos, tornemo-nos o que recebemos.

C. O corpo de Cristo

Comunhão (ceia em silêncio; em grande círculo)

L. Venham! Tudo está preparado! É Cristo quem nos convida!

Oração pós-comunhão

L. Te damos graças Senhor, porque tu és bom e porque a tua misericórdia dura para sempre. Amém.

LITURGIA DA CEIA

Erli Mansk, Rudolf von Sinner, Júlio Adam, Heidi Lengler, Eriksson Tomaselli

Preparo da mesa

Cálice, pratos, guardanapos, suco, pão, estão todos na mesa.

L. Nas mãos de Deus colocamos as dádivas em dinheiro aqui recolhidas. Que Deus abençoe o Projeto de missão no Sínodo da Amazônia. Que essas dádivas sirvam para o cuidado com o povo que vive na região amazônica, através do trabalho da iecib ali realizado.

L. Nas mãos de Deus também entregamos o pão e o fruto da videira para que esses alimentos do nosso cotidiano sejam por Deus usados, em benefício da nossa vida, da nossa salvação. Pois aqui viemos sedentos/as, famintos/as da vida que Deus nos quer dar. Nos colocamos

diante de Deus de mãos abertas, com tudo o que temos e somos: com nossas dores, angústias, cargas, também alegrias e esperanças. Deus nos recebe e nos agracia. Por isso, em louvor e agradecimento, cantamos:

C. Bendirei ao Senhor em todo o tempo. (HPD I – 263)

Oração eucarística

105 L. Ó Deus, graças te damos porque não necessitamos de sacrifícios para que tu nos recebas em tua mesa. Graças por Teu Filho que enfrentou e derrubou todas as barreiras que nos separavam de ti. Por graça e amor a nós, Ele nos abriu o caminho a ti, mesmo que isto tenha custado a sua própria vida, sofrendo e morrendo na cruz. Graças a Ti, ó Deus, pois ressuscitaste a Jesus! E na sua ressurreição deste também a nós a esperança da vida eterna. É nesta fé que aqui estamos, em volta desta mesa; é, por isso, que sempre de novo nos achegamos a Ti para receber de ti o alimento que mantém acesa a esperança no Cristo que rompe todas as barreiras. Nós assim o fazemos em obediência ao mandato do próprio Jesus e na esperança da sua promessa: pois, na noite em que foi traído, Ele tomou o pão e, tendo dado graças o partiu e o deu aos seus discípulos, dizendo: tomai e comei, isto é o meu corpo que é dado por vós. Fazei isto em memória de mim. Depois de cear, tomou também o cálice, rendeu graças e o deu aos seus discípulos, dizendo: bebei dele todos, porque este cálice é a nova aliança no meu sangue, derramado em favor de vós, para a remissão dos pecados. Fazei isto todas as vezes que o berdes em memória de mim.

Ó Deus, dá-nos o teu Espírito Santo, que ultrapassa barreiras e sopra onde quer. Movimenta-nos e torna-nos, a partir desta mesa, um só corpo que vive e age em comunhão contigo.

Pai Nosso que estás no céu...

Fração

L. O pão que partimos é a comunhão no corpo de Cristo;

L. O cálice pelo qual demos graças é a comunhão no sangue de Cristo;

C. Nós embora muitos, somos um só corpo!

Comunhão

Oração pós-comunhão

L. Porque Deus nos recebe, nos alimenta, restaura a vida, nos une na comunhão de irmãos e

irmãs, agradeçamos, cantando:

C. Graças, Senhor, graças, Senhor, por tua bondade, teu poder, teu amor, graças, Senhor.

LITURGIA DA EUCARISTIA

Júlio Czar Adam, Marie W. Krahn, Gislaini R. Endlich, Eriksson Tomaselli, Miquéias Holz

Os elementos já vão estar no altar. Pão de um lado do muro e cálices do outro.

106

Oração eucarística

Prefácio e anamnese

L: Ó Deus, graças te damos porque não necessitamos de sacrifícios para que tu nos recebas em tua mesa. Graças por Teu Filho que enfrentou e derrubou todas as barreiras que nos separavam de ti. Por graça e amor a nós, Ele nos abriu o caminho a ti, mesmo que isto tenha custado a sua própria vida, sofrendo e morrendo na cruz. Graças a Ti, ó Deus, pois ressuscitaste a Jesus! E na sua ressurreição deste também a nós a esperança da vida eterna. É nesta fé que aqui estamos; em volta desta mesa; é, por isso, que sempre de novo nos achegamos a Ti para receber de ti o alimento que mantém acesa a esperança no Cristo que rompe todas as barreiras. Ele veio nos salvar por meio de seu sacrifício, pois,

Narrativa da Instituição

L: Na noite em que foi traído, Jesus tomou o pão e, tendo dado graças, o partiu e disse: Isto é o meu corpo, que é dado por vós; fazei isto em memória de mim.

Por semelhante modo, depois de haver ceado, tomou também o cálice, dizendo: Este cálice é a nova aliança no meu sangue; fazei isto, todas as vezes que o beberdes, em memória de mim.

Epiclese

L: Ó Deus, dá-nos o teu Espírito Santo, que ultrapassa barreiras e sopra onde quer. Movimenta-nos e torna-nos, a partir desta mesa, um só corpo que vive e age em comunhão contigo.

Mementos

L: Lembra-te, ó Deus, de todas as pessoas que já partiram desta vida, teus filhos e tuas filhas,

nossos irmãos e irmãs na fé, entre as quais estão familiares e pessoas amigas nossas. Reúne-nos com elas na mesa do banquete do Reino prometido, e por Cristo inaugurado.

Gesto da Paz e Pai Nosso

L: Ao cumprir suas promessas, Deus nos revela seu poder e seu amor. Ele é a nossa paz. Ele é quem nos une é por isso que podemos nos aceitar mutuamente, ainda que sejamos diferentes. É Ele que nos ajuda a desconstruir e desfazer os muros. E porque em Cristo somos um. Derrubemos o muro que nos separa, e de mãos dadas oremos a oração que Jesus Cristo nos ensinou... Pai Nosso que estás no céu...

Fração

L: O cálice da bênção, pelo qual damos graças é a comunhão no sangue de Cristo.

L: O pão que partimos é a comunhão no corpo de Cristo.

L: Agora, unidos e unidas, somos um só Corpo em Cristo! Ele é quem nos une, é também quem nos convida e nos serve! Vinde! Pois tudo está preparado!

Comunhão

Oração Pós-Comunhão

L: Deus reconciliador, temos ouvido as vozes do seu povo na Palestina. Temos ouvido sua voz detrás do muro. Agora que temos ouvido, que esta ceia nos fortaleça para agir ousadamente em solidariedade com todo o povo na luta para derrubar os muros. Ajuda-nos a sustentar um testemunho em unidade ao mundo. Transforma-nos de testemunhas silenciosas em corajosos anunciadores da paz, justiça, igualdade e direitos humanos. Oramos no nome de seu Filho, Jesus Cristo, que por meio da cruz e ressurreição reconciliou toda a criação contigo, e que pelo poder do Espírito Santo nos une como uma comunidade amada. Como um só povo de Deus, unimos nossas vozes quando dizemos: Amém!

ÍNDICE ONOMÁSTICO

ALEGRIA.....	15, 28, 102
ANTÍFONA.....	06, 07, 08, 10, 14, 22, 24, 26, 32, 35, 38, 42, 43, 50, 53, 56, 66, 74, 76, 78, 92
BENDICIÓN	23, 60, 79
CLAUDETE BEISE ULRICH.....	43, 45
COMUNHÃO	04, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105
CONFISSÃO	15, 17
CREACIÓN / CRIAÇÃO	12, 35, 58, 79, 80, 84, 85, 87, 100, 103
DAN GONZÁLEZ ORTEGA.....	84, 85, 86, 90
EDUARDO BORCHARDT.....	44, 45
ELIANE REZENDE.....	43
ELIZABET HERNÁNDEZ	16
EMMANUELY HENKE.....	19
ENVIO	16, 60
ESPAÇO LITÚRGICO.....	11, 23
ESPÍRITO SANTO	05, 08, 48, 78, 99, 101, 104, 103, 105
GERARDO OBERMAN	18, 23, 27, 30, 33, 39, 46, 57, 59, 60, 61, 67, 69, 75, 79, 87, 97
GESTO DA PAZ	104
GLORIA	12, 18, 39, 46, 48, 52, 90, 92, 99, 101
HELENA BERGER.....	45
HENRIQUE BASSANI MIANI MINGHIN.....	45
HOARCIO VIVARES.....	68
ISAÍAS	06, 07, 21, 22, 26, 30, 32, 39, 42, 45
JOÃO HENRIQUE STUMPF.....	35
KYRIE ELEISON.....	13, 79
LEICYELEM VON RONDOW DA SILVA.....	43, 45
LITANIA	12, 14, 15, 34
LITURGIA DA CEIA	98, 100, 102
LOUIS MARCELO ILLENSEER.....	13, 14, 19, 24, 28, 30, 34, 35, 39, 41, 43, 44, 58, 59, 60, 75, 79, 81, 97
LUCAS PEREIRA ROSSMAN.....	19, 47

LUIZ FILIPE WOLFFGRAMM..... 19

LUIZ PAULO ABEL GUMZ.....19

MARCIO ROBERTO LISBOA..... 53, 61, 62, 64, 69, 76, 92, 94

MARCOS AURELIO GAED.....19, 21, 39

MARCUS PEDROSO MATEUS..... 94

MAURÍCIO KLUG..... 15, 28

MAXIMILIANO HEUSSER..... 67

MESA 30, 35, 43, 61, 76, 94, 96, 97, 98, 99,100, 102, 103,104

MORTE DO SENHOR 07, 56, 94

RODOLFO GAEDE NETO..... 52

SARAH JANN.....19, 47

SIMEI MONTEIRO..... 25, 94

SISSI GEORG..... 36

SUELEN ROMERO..... 45

TAIANA LUISA WISCH.....17

TCHARLES BRENO.....19, 52

ZABDIEL RAMOS.....16

REFERÊNCIAS

IGREJA EVANGÉLICA DE CONFISSÃO LUTERANA NO BRASIL. **Hinos do Povo de Deus**: hinário da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil. São Leopoldo: Sinodal, 2001. (HPD)

IGREJA EVANGÉLICA DE CONFISSÃO LUTERANA NO BRASIL. **Livro de canto da IECLB**. São Leopoldo: Sinodal, 2017. (LCI)

PASTORAL POPULAR LUTERANA. **O povo canta**: cancionário II da Pastoral Popular Luterana. Palmitos: Pastoral Popular Luterana, 1994.

Títulos em Aleo 36pt (título 1), Aleo 20pt (título 2) e Corpo do texto Open Sans 10pt

Cabeçalho e Rodapé em Open Sans 9pt

Publicação eletrônica em PDF Publicação em papel impressa por PerSe, Inc. PerSe.com.br

A Palavra de Deus na Liturgia é viva, inspirada e tem impacto na vida das pessoas quando moldada a partir das nossas diversas realidades. Este livro é fruto de cooperação ecumênica, meditação e pés no chão; ele é o primeiro de uma série de livros que quer ajudar as comunidades ecumênicas, compartilhando materiais litúrgicos para todas as datas da cristandade a partir dos textos bíblicos do lecionário comum e ecumênico.

ISBN 978-857005028-1

